



REVISTA DO Farmacêutico

Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo

Evolução dos consultórios farmacêuticos

Aumento do número de farmácias com atendimento clínico no Brasil oferece crescimento para o setor farmacêutico e, principalmente, benefícios para a saúde do paciente

XX Congresso Farmacêutico de São Paulo

Edição de 2019 entrou para a história ao registrar mais de 3,5 mil participantes, 200 horas de programação e quase 50 empresas apoiadoras



Mais praticidade e acessibilidade

Conheça os serviços que podem ser realizados por meio do Atendimento Eletrônico do CRF-SP

OMRON. TECNOLOGIA
PARA TODA VIDA.

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM SALA DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS?

Desde 2014, algumas farmácias no Brasil passaram a ter um espaço destinado ao atendimento personalizado do paciente pelo farmacêutico. A Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (ABRAFARMA) estabeleceu uma lista com 8 tipos de serviços farmacêuticos viáveis e inovadores, capazes de atender a necessidade de saúde e transformar o papel da farmácia no sistema de saúde.

Com o intuito de melhorar a vida das pessoas e facilitar a aplicação dos serviços farmacêuticos, a Omron Healthcare fornece equipamentos médicos inovadores e clinicamente comprovados para monitoramento e cuidados com a saúde. O portfólio de produtos Omron que podem ajudar a implantação dos serviços farmacêuticos inclui monitores de pressão arterial, balanças de controle corporal e termômetros.

Fonte do texto: Revista Excelência ABRAFARMA



PRINCIPAIS PRODUTOS UTILIZADOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA:

Balança de Controle Corporal - HBF-514C

Única balança de bioimpedância com medição mão-pé, mais precisa.



Monitor de Pressão Arterial Automático de Braço- HEM-7320.

Único com tecnologia com indicador de hipertensão matinal, que ajuda a identificar a hipertensão mascarada.



OMRON

Conectada em você.

omronbrasil.com



NOVA REALIDADE



Dr. Marcos
Machado Ferreira
Presidente



Dr. Marcelo
Polacow Bisson
Vice-presidente



Dra. Luciana
Canetto Fernandes
Secretária-geral



Dra. Danyelle
Cristine Marini
Diretora-tesoureira

Cresce a cada dia o número de profissionais que atuam em consultórios farmacêuticos no país e que, por meio de um atendimento clínico de qualidade, fazem a diferença na melhoria da qualidade de vida das pessoas e conquistam respeito e reconhecimento de toda a sociedade.

Segundo dados da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), há em São Paulo 1.026 salas estruturadas instaladas para atendimento clínico. No Brasil são quase 3 mil, que totalizaram cerca de 3,4 milhões de atendimentos no ano de 2019, um crescimento de 130% em relação a 2017, por exemplo.

Os consultórios estão chegando e não vão parar de avançar. E isso é uma excelente notícia, pois demonstra que as conquistas recentes da profissão, como a Lei 13.021/14, que definiu terminantemente a farmácia como estabelecimento de saúde, tendem a promover o desenvolvimento da atividade e reforçar o relacionamento farmacêutico-paciente.

A luta contra os ataques permanentes à profissão nos últimos anos continua sendo

uma das prioridades da diretoria do CRF-SP, que encerrou um ciclo em 2019 marcado pelo combate ao ensino e formação de má qualidade, à venda de medicamentos em supermercados, à ausência de profissionais em alguns locais essenciais e garantidos por lei, como nas farmácias públicas e em todos os tipos de farmácias hospitalares, e até a propostas de assistência farmacêutica remota.

Também para mostrar o fortalecimento da profissão, o CRF-SP realizou nos últimos meses de 2019 eventos, ações e campanhas para a comunidade que valorizam profissionais de destaque e a própria profissão, como a Comenda do Mérito Farmacêutico, além de marcar presença e apoiar solenidades em homenagem ao Dia Internacional do Farmacêutico.

Por fim, foi realizada a 20ª edição do maior evento promovido pelo CRF-SP, o Congresso Farmacêutico de São Paulo, que entrou para a história ao registrar mais de 3,5 mil participantes, 200 horas de programação e quase 50 empresas apoiadoras.

BOA LEITURA!



CAPA - O EMPODERAMENTO FARMACÊUTICO

32

CRF-SP EM AÇÃO – RESULTADOS POSITIVOS NA FISCALIZAÇÃO

Levantamento indica mais assistência farmacêutica e menos multas

12

CRF-SP EM AÇÃO – SELO DE ACESSIBILIDADE DIGITAL

Prefeitura de São Paulo entrega Selo de Acessibilidade Digital ao CRF-SP

13

CRF-SP EM AÇÃO - XX CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

20ª edição do maior evento promovido pelo CRF-SP entrou para a história

22

TÉCNICA E PRÁTICA

Indicações e riscos dos relaxantes musculares.

40

COMISSÕES ASSESSORAS / RADIOFARMÁCIA

Os desafios do Farmacêutico Nuclear

42

COMISSÕES ASSESSORAS / SAÚDE PÚBLICA

Atenção Farmacêutica em Saúde Mental

54

COMISSÕES ASSESSORAS / FARMÁCIA HOSPITALAR

Conciliação medicamentosa na Oncologia

56



A Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP

Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, São Paulo - SP
CEP: 05409-001 - PABX: (11) 3067 1450 / 1474 / 1476
e-mail: ouvidoria@crfsp.org.br
Portal: www.crfsp.org.br

DIRETORIA

Presidente - Marcos Machado Ferreira
Vice-presidente - Marcelo Polacow Bisson
Secretária-geral - Luciana Canetto Fernandes
Diretora-tesoureira - Danyelle Cristine Marini

CONSELHEIROS

Adriano Falvo, Adryella de Paula Ferreira Luz, Alessandra Brognara, Claudia Aparecida de Mello Montanari, Danyelle Cristine Marini, Fábio Ribeiro da Silva, Gustavo Lemos Guerra, Israel Murakami, Luciana Canetto Fernandes, Maria Fernanda Carvalho, Marcelo Polacow Bisson, Marcos Machado Ferreira, Rodinei Vieira Veloso, Rosana Matsumi Kagesawa Motta, Susana Yaskara Borches Herrera, Cecília Leico Shimoda (suplente), Priscila Nogueira Camacho Dejuste (suplente).

CONSELHEIROS FEDERAIS

Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Junior, Leoberto Costa Tavares (suplente).

REVISTA DO Farmacêutico

COMISSÃO EDITORIAL NESTA EDIÇÃO

Marcos Machado Ferreira, Marcelo Polacow Bisson, Luciana Canetto Fernandes, Danyelle Cristine Marini, Simone Fátima Lisot, Reggiani Luzia Schinatto

EDIÇÃO

Davi Machado - Mtb 21.193-SP
davi.machado@crfsp.org.br

REPORTAGEM E REDAÇÃO

Carlos Nascimento - Mtb 28.351-SP
jose.nascimento@crfsp.org.br
Mônica Neri - Mtb 57.209-SP
monica.neri@crfsp.org.br
Renata Gonzalez - Mtb 30.469-SP
renata.gonzalez@crfsp.org.br
Thais Noronha - Mtb 42.484-SP
thais.noronha@crfsp.org.br



Capa: Giulia Nascimento

ESTÁGIO EM JORNALISMO

Alicia Alves Gonçalves

PROJETO GRÁFICO

Jean Aparecido Santos
Rafael Togo Kumoto
Ricardo Kenji Yamamoto

DIAGRAMAÇÃO

Giulia Nascimento - giulia.nascimento@crfsp.org.br
Rafael Togo Kumoto - rafael.kumoto@crfsp.org.br

ESTÁGIO EM DESIGN

Giulia Nascimento

PUBLICIDADE

Tel.: (11) 3067 1492

CARGOS EXERCIDOS SEM REMUNERAÇÃO NO CRF-SP

Presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretor-tesoureira, conselheiros, delegados regionais e delegados regionais adjuntos, membros de Comissões Assessoras e das Comissões de Ética.

NOMES DE FARMACÊUTICOS



Caso você tenha conhecimento de nomes de ruas, praças, avenidas e logradouros em homenagem a farmacêuticos, informe ao CRF-SP pelo e-mail

comunicacao@crfsp.org.br

PARTICIPE!

Envie seu comentário ou sugestão sobre a Revista ou outros assuntos
ouvidoria@crfsp.org.br

R. Capote Valente, 487
CEP: 05409-001 - São Paulo - SP
A/C: Ouvidoria

Tel: 0800 7702273
www.crfsp.org.br/ouvidoria

A RF se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar seu conteúdo.

PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA

Aleluia, moro em Portugal e aqui todas as prescrições são electrónicas, basta ler o código de barras na receita e abri-la no sistema, é muita praticidade, além de evitar erros de interpretação e dispensação. Tomara que funcione mesmo isso no Brasil para ajudar nossos colegas.

Thamara Domingues - Portugal - Via Facebook

DECISÕES JUDICIAIS COM BASE NA LEI 13.021/14

Parabéns ao CRF-SP pelo trabalho em busca das garantias da atuação do farmacêutico. O principal não é pela presença ou ausência de farmacêutico e sim pela garantia de mais qualidade ao atendimento da população.

Dr. José Alves Torres Junior - via Facebook

WORKSHOP DE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

Gostei muito do evento. Parabéns aos organizadores!

Eloisa Jubram - São Paulo/SP

Parabéns pelo tema e pelo evento, essas discussões são necessárias

Karla Betina - São Paulo/SP

PALESTRAS SOBRE LASER APLICADO À ACUPUNTURA

Adorei a palestra, aprendi bastante. Confesso que não sabia muita coisa sobre o assunto e fiquei feliz pelo aprendizado.

Tamires Viana - São Paulo/SP - Via Facebook

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Quais os critérios para que o farmacêutico possa atuar em saúde estética?

O farmacêutico é capacitado para exercer a saúde estética desde que apresente ao CRF-SP comprovante de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) na área de estética. Ressalta-se que o farmacêutico capacitado poderá realizar os procedimentos preconizados nas Resoluções nº 616/15 e 645/17 do CFF, ambas vigentes. As Resoluções nº 573/13 e nº 669/18 do CFF encontram-se suspensas temporariamente, sendo que os procedimentos estéticos nelas previstos, tais como cosmetoterapia, eletroterapia, iontoterapia, laserterapia, luz intensa pulsada, peelings químicos e mecânicos, radiofrequência estética e sonoforese não podem ser realizados até que sobrevenha decisão judicial em sentido contrário.

Além da comprovação ao CRF-SP de que o farmacêutico é capacitado para atuar em saúde estética, há necessidade de que o profissional verifique se o local/estabelecimento onde irá atuar é regular perante o órgão de vigilância sanitária (mediante emissão de licença sanitária) e registrado perante a entidade profissional (com a devida emissão de Certidão de Regularidade Técnica).

Mais informações: (11) 3067-1470 e orientacao@crfsp.org.br

Saiba mais em: www.crfsp.org.br > Fiscalização Orientativa

COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO PAULISTA 2019

Em comemoração ao Dia Internacional do Farmacêutico, CRF-SP condecora profissionais por suas contribuições à classe farmacêutica



Homenagem foi criada em 2014 por meio da Deliberação 122/14; objetivo é colocar em evidência bons exemplos que devem servir de inspiração à toda a categoria farmacêutica

O CRF-SP realizou em setembro, na capital, a sexta edição da Comenda do Mérito Farmacêutico Paulista. A cerimônia integra as comemorações promovidas pelo Conselho em razão do Dia Internacional do Farmacêutico, celebrado em 25 de setembro.

Criada em 2014, pela Deliberação nº 122/14, a Comenda tem por objetivo condecorar farmacêuticos, pessoas físicas com formações diversas ou pessoas jurídicas nacionais ou estrangeiras pela contribuição à classe farmacêutica, à sociedade, à saúde ou pelos relevantes serviços prestados ao CRF-SP.

Na cerimônia, o presidente do CRF-SP, Dr. Marcos Machado, destacou a importância do evento na grade de comemorações do dia 25 de setembro. Para ele, a celebração aproxima do Conselho pessoas com trajetórias inspiradoras de trabalho. “A Comenda foi criada justamente para homenagear aqueles que prestaram um serviço à socieda-

de em favor da saúde e da profissão farmacêutica de modo geral, mas, sobretudo, com o objetivo de colocar em evidência bons exemplos que devem servir de inspiração aos demais profissionais”.

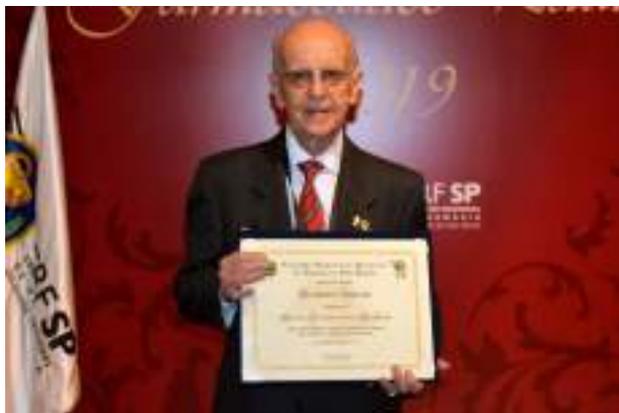


Diretoria do CRF-SP gestão 2018/2019: Dr. Antonio Geraldo dos Santos Jr (vice-presidente); Dra. Danyelle Marini (diretora-tesoureira); Dra. Luciana Canetto (secretária-geral); e Dr. Marcos Machado (presidente)

Fotos: Monica Neri

Conheça os contemplados nesta edição:

Dr. Florival de Andrade, farmacêutico de Capivari, interior do Estado, inscrito de nº 35 no CRF-SP, hoje o profissional com a inscrição ativa mais antiga:



Dr. Florival de Andrade, farmacêutico de Capivari com a inscrição mais antiga no CRF-SP

“Moro em Capivari e não esperava que, aqui na capital, alguém me conhecesse. Tenho uma certa idade e pensava que jamais fosse homenageado em vida. Com essa homenagem, passei a pensar como Deus é bom por me chamar agora para que eu recebesse os louros que não recebi antes, porque até então para mim os louros eram os clientes que voltavam para agradecer pelo atendimento prestado”.



Dr. Márcio Paschoal Giudicio, farmacêutico e deputado estadual

Dr. Márcio Paschoal Giudicio, deputado estadual e único farmacêutico a ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa de São Paulo:

“Me formei às duras penas já que venho de uma família muito humilde, mas, graças a Deus, conquistei esse espaço dentro da área da Farmácia, e pude trabalhar inclusive atrás de um balcão, atendendo

as pessoas e trazendo um pouco mais de saúde e qualidade de vida a elas, com as orientações que aprendemos na faculdade e no dia a dia da vida. É muito gostoso saber que estamos sendo reconhecidos por um órgão tão importante como o CRF-SP”.



Dr. Paulo Angelo Lorandi, farmacêutico docente da UniSantos

Dr. Paulo Angelo Lorandi, docente farmacêutico da Universidade Católica de Santos que realizou trabalho voluntário junto às Comissões de Ética do CRF-SP:

“Toda vez que temos reconhecimento pelo nosso trabalho, isso nos move a trabalhar cada vez com mais ânimo, transmitindo também essa vontade por meio do trabalho voluntário, como é o caso do Conselho. Essa é uma preocupação que procuro passar aos meus alunos para que sempre realizem um trabalho voluntário, temos uma função social a qual não devemos desempenhar somente por meio de um trabalho remunerado, já que a sociedade precisa muito da gente”.



Dra. Rosario Dominguez Crespo Hirata, farmacêutica docente da FCF/USP

Dra Rosario Dominguez Crespo Hirata, docente farmacêutica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo e

membro da Comissão Científica de edições passadas do Congresso Farmacêutico de São Paulo:

“Acho que minha missão foi pequena perto de tantos que também se dedicaram à profissão, mas sem dúvida para mim é uma felicidade este reconhecimento. Acredito que a homenagem se deve à minha participação em algumas edições do Congresso, que aliás acho fantástico pelo trabalho do Conselho em divulgar a ciência, as novas frentes de trabalho, enfim, o Congresso me deu a oportunidade de fazer parte disso”.



Dra. Solange Bricola, farmacêutica do HCFMUSP e docente da Universidade Mackenzie

Dra. Solange Aparecida Petilo de Carvalho Bricola, farmacêutica do serviço de clínica médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e docente da Universidade Mackenzie:

“É um reconhecimento muito especial, pois você trabalha com tudo o que tem de melhor, buscando se esmerar e atender o seu próximo, sem imaginar que você pode também estar sendo visto pelos seus colegas. Então, esse reconhecimento do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo é de um valor inestimável. É como se estivéssemos recebendo o aval do órgão mais importante da minha profissão, que é o CRF-SP. Muito feliz e muito grata por tudo e por todos!”



Fotos: Mônica Neri

Angélica Saladino, viúva do Dr. Renato Saladino, docente da Universidade Mackenzie que faleceu em 2018

Houve ainda a outorga *in memoriam* à família do Dr. Renato Sebastião Saladino, farmacêutico que dedicou quase toda a sua trajetória profissional à docência na área farmacêutica, ofício que exerceu até o seu falecimento, em dezembro de 2018, quando atuava como professor-assistente associado da Universidade Presbiteriana Mackenzie. O profissional também integrou a Comissão Assessora de Educação Farmacêutica (Caef) do CRF-SP.



Homenageados com a Comenda do Mérito Farmacêutico Paulista edição 2019

■ Por Renata Gonzalez



Grupo DPSP. Aqui, o crescimento de nossos profissionais não tem contraindicações.



Para o Grupo DPSP nada é mais importante que os farmacêuticos. São eles que constroem nossa marca com seu trabalho. Por isso, investimos diariamente em seu crescimento e em sua valorização profissional das mais diversas maneiras:

- Plano de carreira;
- Disponibilidade de serviços farmacêuticos;
- Universidade corporativa;
- Farmacêuticos porta-vozes de saúde em parceria com Dr. Drauzio Varella.

"... Ninguém melhor que o farmacêutico para fazer isso (orientar as pessoas)... É uma profissão que eu vejo um futuro importante em todos os setores... uma profissão que tem condições de fazer parte real do sistema de saúde brasileiro".

Dr. Drauzio Varella

ABRAFARMA FUTURE TRENDS

CRF-SP presente em importante evento do varejo farmacêutico

O CRF-SP participou de dois eventos organizados pela Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), no Transamérica Expo Center, na capital: nos dias 3 e 4 de setembro, da Abrafarma Future Trends e, no dia 5, da abertura do Road Show Care Center.

Durante a cerimônia de abertura da Road Show, o Dr. Marcos Machado, presidente do CRF-SP, reafirmou a importância de manter um diálogo constante com associações representativas dos setores produtivo e sindical. Destacou que o CRF-SP criou recentemente um grupo formado pelas entidades Abrafarma, Sincofarma, ABCFarma, Sinfar e Anfarmag com “o objetivo de discutir novas tecnologias e avançar na questão da assistência farmacêutica”.

Na ocasião, a Abrafarma apresentou dados que revelam o aumento dos serviços farmacêuticos. No primeiro semestre do ano passado, o número de consultas para serviços farmacêuticos aumentou 62% em relação ao mesmo período de 2018.



Foto: Comunicação CRF-SP

Dr. Marcos Machado, presidente do CRF-SP, e Sérgio Mena Barreto, CEO da Abrafarma

■ Por Carlos Nascimento

Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.



ABOL: Há 7 anos representando os operadores logísticos no Brasil.



2012
• Fundação, com 16 associados.



2013
• A agenda regulatória insere as tratativas no CONCLA/IBGE, ANVISA e Congresso Nacional.



2014
• Realizamos estudos para a contextualização do operador logístico (OL) com a KPMG, Mattos Filho e FDC; e também a 1ª pesquisa Bianual de Cargos, Salários e Benefícios com a Kom Ferry/Hay Group.



2015
• Conclusão do estudo com a KPMG, Mattos Filho e FDC.
• BNDES reconhece a definição de OL da ABOL.
• Ingresso da ABOL no Deinfra da FIESP.
• ABOL realiza o I Congresso Anual.



2016
• Realização dos projetos de benchmarking de excelência operacional com a Integration e people analytics com a PwC/Sextante.
• ABOL filia-se à CNT e à ALALOG.
• ABOL realiza II Congresso Anual.



2017
• Iniciam-se as tratativas no Congresso Nacional para a edição de PL para o reconhecimento do OL.
• ABOL filia-se à CIT.
• ABOL realiza III Congresso Anual.



2018
• ANVISA reconhece o operador logístico através da RDC nº. 234/2018.
• ABOL abre escritório avançado na CNT em Brasília.
• ABOL insere o OL no marco regulatório do TRC (PLC075/2018).
• ABOL realiza IV Congresso Anual.



2019
• ABOL apresenta Projeto de Lei (PL) para o Ministério da Infraestrutura (MINFRA) e Ministério da Economia, (ME).
• ABOL realiza seu V Congresso anual.
• Registramos 31 novos associados.

ABOL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OPERADORES LOGÍSTICOS
www.abolbrasil.org.br

VOCÊ SABE O QUE É TROMBOSE?

TEV refere-se tanto à trombose venosa profunda (TVP), que é um coágulo frequentemente localizado nas pernas, quanto à embolia pulmonar (EP), que é um coágulo que se desloca até os pulmões.



TEV É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE **PREVISÍVELS** EM HOSPITAIS, ENTRE OS QUAIS ATÉ 60% ASSOCIAM-SE À HOSPITALIZAÇÃO!



FAÇA UMA AVALIAÇÃO

QUALQUER UM PODE DESENVOLVER TEV

MAS ALGUNS FATORES PODEM AUMENTAR O RISCO.

FATORES DE RISCO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO



RISCO ALTO

- Hospitalização por tempo prolongado
- Cirurgia (quadril, joelho e cirurgia relacionada a câncer)
- Não se movimentar por longos períodos de tempo



RISCO MODERADO

- Idade (mais de 60 anos)
- Histórico pessoal ou familiar de trombose, acidente vascular cerebral (AVC) recente
- Câncer/quimioterapia
- Trauma
- Medicamento à base de estrogênio (anticoncepcional ou terapia de reposição hormonal)



OUTROS FATORES

- Obesidade
- Gravidez ou parto recente
- Tabagismo (Fumo)
- Consumo de álcool¹

PROCURE ATENDIMENTO MÉDICO SE VOCÊ APRESENTAR UM DESSES SINTOMAS:



TVP (Trombose venose profunda)

- Inchaço no pé, tornozelo ou perna;
- Dor ou sensibilidade, normalmente começando na panturrilha;
- Vermelhidão ou falta de coloração;
- Pele quente ao toque na perna ou na área afetada.



EP (Embolia Pulmonar)

- Falta de ar inexplicável ou respiração rápida;
- Dor no peito;
- Pulso acelerado;
- Tontura ou desmaio.

Saiba mais: worldthrombosisday.org/issue/vte/

PP-XAR-BRA-0431-1

REF. 1. <http://www.worldthrombosisday.org/>

Apoio:



Se é Bayer, é bom

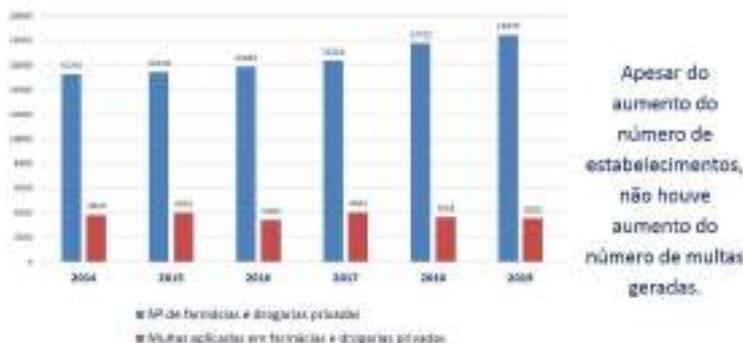
RESULTADOS POSITIVOS DA FISCALIZAÇÃO DO CRF-SP

Levantamento dos últimos cinco anos indica mais assistência farmacêutica e menos multas

Fiscalizar o exercício da profissão é o motivo da existência dos conselhos profissionais e o CRF-SP vem atuando fortemente para garantir a presença do farmacêutico nos estabelecimentos a fim de que a população tenha acesso à assistência farmacêutica, bem como a atuação do farmacêutico seja realizada de forma ética, resultando em serviços de qualidade à sociedade.

Nos últimos seis anos, graças ao empenho dessa atividade, dados estatísticos mostram que, por meio de uma fiscalização com perfil orientativo, o índice de assistência farmacêutica aumentou de 90,32% para 92,80% nas farmácias e drogarias privadas. Ao mesmo tempo, a quantidade de multas caiu, mesmo com o crescimento do número de estabelecimentos, como pode ser verificado no gráfico abaixo.

Queda das multas aplicadas às farmácias e drogarias



Fonte: Fiscalização CRF-SP

Outro dado que mostra a evolução das ações de fiscalização é a inversão do gráfico de multas aplicadas em relação ao número de orientações ao farmacêutico. Em 2014, eram mais multas e menos orientações (3.829 con-

tra 2.759). Já nos últimos três anos, em decorrência da mudança no perfil das inspeções, a fiscalização orientativa prevaleceu: 20.598 orientações aos farmacêuticos atuantes em farmácias e drogarias contra 3.532 multas geradas em 2019, conforme demonstrado no próximo gráfico.

Caráter orientativo da fiscalização do CRF-SP



Na avaliação do gerente de Fiscalização, Dr. Onofre Pinto Ferreira, o objetivo da fiscalização orientativa, como o próprio nome diz, é instruir profissionais e estabelecimentos afim de evitar que sejam cometidas infrações por desconhecimento da legislação vigente. “O Conselho vai continuar exigindo a presença de farmacêuticos em estabelecimentos irregulares, mas aqueles que possuem farmacêuticos podem contar sempre com o fiscal como referência para esclarecimento de dúvidas e como aliado para o pleno exercício da profissão e da implementação das boas práticas”, concluiu.

Por Carlos Nascimento



CRF-SP RECEBE SELO DE ACESSIBILIDADE DIGITAL DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

Trata-se do primeiro conselho profissional do país a receber a certificação

A Secretaria de Pessoas com Deficiência da Prefeitura de São Paulo entregou ao CRF-SP o Selo de Acessibilidade Digital durante reunião plenária realizada no dia 21 de outubro, certificando o portal www.crfsp.org.br por cumprir os critérios de acessibilidade estabelecidos pelas normas nacionais e internacionais aos deficientes visuais e auditivos. O CRF-SP é o primeiro conselho profissional do país a receber o selo.

O secretário Cid Torquato compareceu à reunião plenária para entregar o selo ao presidente do CRF-SP, Dr. Marcos Machado. “Cada emissão do selo é uma grande vitória para todo mundo mas, principalmente, para a população que precisa de acessibilidade. É um selo de excelência e apenas os sites totalmente acessíveis conseguem recebê-lo”, enfatizou Cid Torquato.

Dr. Marcos Machado lembrou do esforço de toda equipe dos departamentos de Tecnologia da Informação (DTI) e Comunicação, com coordenação da Ouvidoria e da Governança Corporativa, para que o portal fosse remodelado. “Entendemos que era necessário fazer essa reformulação e colocá-lo à disposição da sociedade porque é uma demanda que chegou há algum tempo. Conseguimos realizar graças ao empenho dos profissionais do Conselho”, completou.



Equipe que desenvolveu o portal e foi homenageada: André Luis Gomes Duarte, Dra. Daniela Noronha, Felipe Celeri, Dra. Luciane Ribeiro Neto, Whitinyr Diorne de Carlo e Davi Machado

O Selo de Acessibilidade Digital é emitido pela Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA), órgão vinculado à Secretaria da Pessoa com Deficiência, responsável pelas políticas de acessibilidade da Prefeitura de São Paulo.



Dr. Marcos Machado recebe o Selo de Acessibilidade do secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Cid Torquato

Fotos: Carlos Nascimento

■ Por Carlos Nascimento



BOAS-VINDAS AOS FORMANDOS

Homenagem durante sessão solene de colação de grau na USP

“O Altíssimo deu-lhes a ciência da Medicina para ser honrado em suas maravilhas; e dela se serve para acalmar as dores e curá-las. O farmacêutico faz misturas agradáveis, compõe unguentos úteis à saúde, e seu trabalho não terminará até que a paz divina se estenda sobre a face da terra”. Foi com o versículo bíblico de Eclesiastes, 38, que o vice-presidente do CRF-SP, à época, Dr. Antonio Geraldo dos Santos, parabenizou os formandos durante a sessão solene de Colação de Grau da 2ª Turma de Formandos 2019 do Curso de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo, em 27 de setembro.



Dr. Antonio Geraldo, Dra. Elfriede Marianne Bacchi e Dra. Primavera Borelli

Ao lado da Dra. Primavera Borelli, diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, da Dra. Elfriede Marianne Bacchi, vice-diretora, e demais participantes da mesa, Dr. Antonio Geraldo foi homenageado e destacou: “Costumo falar que nenhuma profissão está acima de outra, mas quando falamos de professores é unânime reconhecer a importância dos



Sessão solene de Colação de Grau da 2ª Turma de Formandos 2019 do Curso de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo

mestres em nossas vidas. Como representante do CRF-SP, digo que estamos de portas abertas para receber esses novos profissionais para que continuem a abrilhantar essa profissão que eu tanto amo”.



Dr. Antonio Geraldo dos Santos foi homenageado na cerimônia de graduação do curso de Farmácia

■ Por Thais Noronha



AGENDA POSITIVA

Vitórias na justiça e compromisso com governantes fortalecem a profissão

Ao longo de 2019, o CRF-SP realizou uma série de ações em defesa da profissão e do direito da população de ter acesso à assistência farmacêutica integral e de qualidade.

Um dessas ações ocorreu em setembro, quando a diretoria do CRF-SP se reuniu com o secretário municipal de Saúde de São Paulo, Edson Aparecido dos Santos, em seu gabinete, para tratar de assuntos relacionados a informações que circulavam sobre possíveis demissões de farmacêuticos que atuam no serviço público da Prefeitura. A reunião resultou na emissão, por parte da Secretaria Municipal de Saúde, de um documento oficial no qual o secretário assumiu compromisso para manter assistência farmacêutica municipal.

Também em setembro, o CRF-SP se reuniu com representantes do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) para tratar sobre fiscalizações em hospitais e farmácias das unidades públicas de saúde do Estado de São Paulo, com o objetivo de vistoriar o fornecimento, distribuição e controle de medicamentos. A diretoria do CRF-SP se colocou à inteira disposição do órgão para auxiliar nas questões técnicas dessas fiscalizações.

Na Justiça, também foram registradas importantes vitórias em defesa da profissão. No município de Jaú, interior de São Paulo, foi julgada improcedente a ação proposta pela Prefeitura visando a anulação de autos de infração aplicados pelo CRF-SP por não prestação de assistência farmacêutica em farmácias das unidades básicas de saúde municipais. A Justiça entendeu que é necessária assistência farmacêutica, baseada nos termos da Lei nº 13.021/2014.

Outro município que também será obrigado a rever a prática de não proporcionar a assistência farmacêutica à população e, a partir de agora, garantir a presença do farmacêutico técnico responsável nos postos de saúde, foi o de Iperó, que apontava a justificativa de que o fornecimento de medicamentos se caracteriza por dispensários

sem a necessidade da presença do profissional. No entanto, com base na lei nº 13.021/14, dispensários de medicamentos de rede pública e privada passam a ser considerados farmácias e, consequentemente, exigem a presença do farmacêutico durante o horário de funcionamento.

Em Campinas, foi a vez da Justiça determinar a necessidade da presença do farmacêutico na farmácia de um hospital, que propôs ação para não contar com o profissional, com a alegação de que o hospital era de pequeno porte, com apenas oito leitos, e que se tratava de um dispensário de medicamentos. No entanto, o juiz do caso, amparado pelas leis nº 13.021/14 e 3.820/60, decidiu pela presença integral do farmacêutico.

A farmácia voltada ao atendimento veterinário, mas com medicamentos controlados de uso humano, também foi alvo de ação por não garantir a assistência farmacêutica. Porém, a Justiça entendeu que, devido à presença de medicamentos de uso humano, caberia a aplicação da Lei nº 13.021/2014, que determina a necessidade da presença de farmacêutico nas farmácias de qualquer natureza.

O CRF-SP se mantém atento e tem atuado com firmeza para fazer valer o direito da população paulista em ter acesso à assistência farmacêutica integral.



Reunião da diretoria do CRF-SP e de membros da Comissão Assessora de Saúde Pública com o secretário municipal de Saúde de São Paulo, Edson Aparecido dos Santos

■ Por Monica Neri



ATENDIMENTO ELETRÔNICO

Mais praticidade e acessibilidade nos serviços do CRF-SP



Fotos: Shutterstock

Vivemos em uma época em que as pessoas querem resolver suas questões do dia a dia de forma simples e ágil, melhor ainda se for pelo celular. Atento a isso, o CRF-SP passou a oferecer, desde agosto de 2018, uma nova plataforma de serviços eletrônicos totalmente reformulada, o e-CAT.

Uma das principais mudanças foi a implantação da tecnologia responsiva, que permitiu que o ambiente passasse a ser acessado facilmente por dispositivos móveis, como tablets e celulares. O layout do sistema também foi redesenhado para se tornar mais claro, objetivo e intuitivo. Além disso, ficou mais fácil para o usuário acessar o serviço ou se cadastrar, já que podem ser utilizados os números do CPF do farmacêutico ou CNPJ da empresa.

Todas as funcionalidades que existiam no antigo Atendimento Eletrônico foram revistas e reformuladas para aumentar a praticidade, agilidade e segurança dos dados. Além disso, muitos novos serviços foram implantados e gradativamente estão sendo ampliados. Em breve, todo o relacionamento do farmacêutico com o CRF-SP poderá ser feito eletronicamente, com muito mais comodidade.

Para a gerente do Departamento de Atendimento do CRF-SP, Dra. Silmara Alves Bonetti, o atendimento eletrônico foi planejado para simplificar e oferecer mais acessibilidade ao usuário. “Com este novo recurso de Tecnologia da Informação é possível solicitar serviços ao CRF-SP de qualquer lugar, desde que haja conexão à internet. Os ganhos vão além, a agilidade na tramitação dos processos aumentou muito, pois não depende do transporte dos documentos para a sede. Importante salientar também a contribuição com o meio ambiente, pois tudo é feito de forma eletrônica”, afirma.

Veja a lista de alguns serviços que podem ser realizados por meio do Atendimento Eletrônico.

- Assunção de Responsável Técnico ou Farmacêutico Substituto
- Baixa de Responsável Técnico ou Farmacêutico Substituto;
- Certidão Negativa de Débitos;
- Comunicado de ausência;
- Comunicado de baixa de responsabilidade técnica / farmacêutico substituto;

Comunicado de baixa de outros vínculos exceto responsabilidade técnica /farmacêutico substituto;
 Consulta e parcelamento de débitos e impressão de boletos;
 Consulta e alteração de dados cadastrais de empresas e profissionais inscritos;
 Consulta do andamento e impressão de protocolos feitos pelo atendimento eletrônico;
 Consulta de termos eletrônicos de fiscalização;
 Consulta de vínculos profissionais perante o CRF-SP;
 Declaração de Vínculos (exceto responsabilidade técnica, farmacêutico substituto e farmacêutico substituto eventual);
 Impressão de certificado de participação em cursos oferecidos pelo CRF-SP;
 Impressão de declaração com listagem dos cursos oferecidos pelo CRF-SP em que o profissional participou, com data e carga horária;
 Inscrições em cursos e eventos;
 Recurso de indeferimento de Certidão de Regularidade

Renovação de Certidão de Regularidade (CR) com ou sem alterações de horários;

No link a seguir é possível acessar tutorias que, de maneira prática, ensina o usuário a realizar os procedimentos pelo sistema on-line.
<https://ecat.crfsp.org.br/tutoriais>



Acompanhe as novidades do atendimento eletrônico nas redes sociais e no portal do CRF-SP (Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn).

■ Por Carlos Nascimento



Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.



ANS - nº 31.999-6



CORRETORA DE SEGUROS

**FARMACÊUTICO,
 CUIDE DE SUA SAÚDE.**

PLANO COLETIVO POR ADESÃO

A PARTIR DE **R\$ 222,25¹**

¹Plano Básico - Enfermaria de 0 a 18 anos.

**PLANO DE SAÚDE
 EMPRESARIAL**
 (até 99 vidas)

**A SEGUNDA MENSALIDADE
 É GRÁTIS*.**



Ligue e confira:

(11) 4063-9466

(11) 9.7194-2069 (whatsapp)

0800 819 1992

www.unicrfsp.com.br





DIA MUNDIAL DE COMBATE AO DIABETES

Farmacêuticos e cirurgiões dentistas orientaram cerca de 300 pessoas na sede da Fiesp, na Avenida Paulista



Fotos: Thais Noronha

População pôde tirar dúvidas e realizar serviços farmacêuticos, além de ser orientada sobre os cuidados com a saúde bucal

Cerca de 300 pessoas que passaram pela Avenida Paulista, na sede da Fiesp, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, na capital, realizaram teste de glicemia capilar, foram orientadas sobre o uso racional de medicamentos, além de receberem informações sobre saúde bucal por meio de realidade virtual e forma de escovar os dentes corretamente. A ação aconteceu em 14/10, em função do Dia Mundial de Combate ao Diabetes e foi realizada pela Fiesp com parceria dos Conselhos Regionais de Farmácia e Odontologia de São Paulo.

Farmacêuticos tiraram dúvidas dos participantes e mostraram a importância de sempre monitorar o índice glicêmico para prevenir a diabetes. A farmacêutica voluntária Dra. Wilda Macedo trabalha há 36 anos em farmácia e faz



Dra. Amouni Mourad, assessora técnica do CRF-SP, orientou a população sobre uso racional de medicamentos



Os farmacêuticos Dra. Luciana Ferraz, Dr. Alexandre Gomes do Rosário, Dra. Rita de Cássia Pecci, Dra. Wilda Macedo e Dra. Marcela Murça

parte da Comissão Assessora de Farmácia do CRF-SP. “Sempre participei desses eventos que atendem a população. Nesses eventos a gente descobre pessoas pré-diabéticas, já as encaminhei algumas vezes ao médico e o mais interessante foi o retorno do médico me agradecendo porque eu havia encaminhado na hora certa”.

Informe Publicitário



Ação conjunta aconteceu no Dia Mundial de Combate ao Diabetes

■ Por Thais Noronha



O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.

DIA DO FARMACÊUTICO

Câmaras de Mogi das Cruzes e de Piracicaba homenageiam farmacêuticos de destaque



Foto: Monica Neri

Dr. Cauê Santos Lima (Educação), Dra. Debora Monteiro Demetrio do Prado (Saúde Pública), Juliano Abe (vice-prefeito de Mogi das Cruzes), Dra. Susana Yaskara Borches Herrera (Farmacêutica Destaque), Dr. Marcos Machado (presidente do CRF-SP), Dra. Priscila Vautier (representante do Sinfar-SP), Dr. Willames Elvys de Oliveira (Estética), Rodrigo Romão (vereador autor do projeto que realiza a homenagem), Dra. Margareth Ferreira Cunha (Farmacêutica Homenageada), Dr. Guilherme Costa Matsutani (Educação), Dra. Miriam Yukie Nizuma (Farmacêutica Empresária), Dr. Thiago André da Cunha (Farmácia de Manipulação), Dra. Bianca dos Santos Marques (Análises Clínicas), Dra. Bruna Braghetto Biner Del Giovannino (Educação) e Dr. José Newton Vieira Lucas (Farmácia/Drogaria)

O presidente do CRF-SP, Dr. Marcos Machado, e a secretária-geral, Dra. Luciana Canetto, participaram em 25 de setembro, Dia Internacional do Farmacêutico, do ato solene em homenagem à data no Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes. Entre os 14 farmacêuticos homenageados estava a delegada regional da Seccional de Mogi, à época, Dra. Susana Herrera, que recebeu o Prêmio Galeno de Pérgamo como farmacêutica destaque no município.

Participaram o vereador Rodrigo Romão, autor da homenagem; o vice-prefeito, Juliano Abe; a secretária-geral do Sinfar-SP à época, Dra. Renata Tereza Gonçalves Pereira; além de alunos e professores das universidades da cidade.

Rodrigo Romão ressaltou que além de ser um ato festivo, a sessão é um ato de valorização profissional. “Hoje é comemorado o Dia Internacional do Farmacêutico, profissional da saúde que

também pode ser considerado um super-herói, pois auxilia na saúde da humanidade por meio dos remédios, e seus conhecimentos e estudos são extremamente importantes para salvar milhões de vidas”, apontou.

Piracicaba

Antes disso, no dia 18 de setembro, por iniciativa do vereador Gilmar Rotta, a Câmara Municipal de Piracicaba também homenageou seis farmacêuticos em razão do Dia Internacional do Farmacêutico.

Participaram da solenidade representando o CRF-SP o vice-presidente (gestão 2018/2019), Dr. Antônio Geraldo dos Santos; a secretária geral, a Dra. Luciana Canetto; a delegada regional da seccional de Piracicaba, Dra. Claudia Carias; além da Dra. Daniela Fernanda Masson, delegada adjunta à época. Também prestigiaram a cerimônia o Dr. Diego Goularte, presi-



Farmacêuticos homenageados: Dr. Fábio Rufino dos Santos (Atendimento ambulatorial), Dra. Elisabete Maria Rolim Zaidan (Saúde Pública), Dra. Fátima Cristiane Lopes Goularte (Educação Farmacêutica); Dr. Murilo Arruda Pereira Santos (Drogaria), Dra. Raquel Maria Valério Saito (Farmácia Magistral); e a Dra. Monica Cristina Montagner (Drogaria).

dente do Conselho da Criança e Adolescente da Ordem dos Advogados do Brasil/Piracicaba; a Dra. Ana Raquel de Castro, coordenadora do Departamento de Assistência Farmacêutica de Piracicaba; e o representante do secretário municipal de Saúde, Dr. Pedro Mello.

■ Por Carlos Nascimento e Monica Neri 

Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.



Milare

Inspirando qualidade.
Desde 1988

 (19) 3452.1636 | 99391.4587

milare@milare.com.br

www.milare.com.br



Excélencia e tradição em solução de
Exaustão e Ventilação

20ª EDIÇÃO DO MAIOR EVENTO PROMOVIDO PELO CRF-SP ENTROU PARA A HISTÓRIA

Congresso registrou mais de 3,5 mil participantes, 200 horas de programação e quase 50 empresas apoiadoras



Fotos: Comunicação CRF-SP

Abertura do XX Congresso Farmacêutico de São Paulo contou com a apresentação da Orquestra Instituto GPA realizada no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp); convidados também visitaram acervo de obras

Quando encerrou o Congresso Farmacêutico de São Paulo realizado em 2017, e iniciou o planejamento da edição que ocorreria em 2019, entre os dias 10 e 12 de outubro, o CRF-SP se viu diante de um imenso desafio: como atualizar um evento tradicional que atingiria sua 20ª edição? Para um evento que sempre se preocupou em trazer o que há de mais atual na área farmacêutica, o caminho natural era mostrar que o Congresso continua atento ao que ocorre no mundo e no setor. Daí o tema: Inovação em produtos e serviços, com enfoque na prática diária do profissional, pois, não bastava trazer o que é novo, é preciso também possibilitar que o conhecimento tenha aplicabilidade imediata.

O resultado não poderia ser outro: a soma-



Dra. Danyelle Marini (diretora-tesoureira); Dra. Luciana Canetto (secretária-geral); Dr. Marcos Machado (presidente); Dra. Ana Lo Prete (coordenadora da Comissão de Trabalhos Científicos); Dr. Leoberto Tavares (presidente da Comissão Executiva); Dra. Suely Vilela (presidente da Comissão Científica); e Dr. Antonio Geraldo dos Santos Jr. (vice-presidente da gestão 2018/2019)

tória de trabalho, empenho e muito amor pela profissão farmacêutica se traduziu em um evento grandioso, somando mais de 3,5 mil participantes, mais de 300 ministrantes nacionais e internacionais, 200 horas de programação em 14 áreas de atuação e quase 50 empresas apoiadoras, entre patrocinadores e expositores, nos três dias de evento no Centro de Convenções Frei Caneca, na capital.

Congressistas de oito países e de praticamente todas as regiões do Brasil participaram da grade científica, especialmente preparada por comissões de especialistas que pensaram em cada detalhe para que o conhecimento e a inovação estivessem presentes nas atividades.



Temas como prescrição farmacêutica, consultórios e serviços farmacêuticos e os desafios de empreender atraíram grande público ao longo dos três dias de evento

No decorrer dos três dias de evento, algumas atividades se destacaram por atrair um número expressamente maior de participantes, indicando quais as áreas atualmente são maior foco de interesse do diversificado público farmacêutico que esteve no XX Congresso Farmacêutico de São Paulo.

Como já demonstrado em edições anteriores do evento, temas relacionados a cuidados farmacêuticos lotaram os auditórios também em 2019, especialmente em atividades que abordaram acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes oncológicos, cuidados paliativos em pediatria, terapia nutricional, serviço farmacêutico para



Atividades relacionadas a cuidados farmacêuticos estão entre as que mais lotaram os auditórios do Frei Caneca

controle de peso e obesidade, e a importância da sepse no cenário hospitalar, entre outras.

Na área de Análises Clínicas e Toxicológicas, a disputa foi maior nas salas que abordaram perícia toxicológica, antibióticos e resistência bacteriana, e hematologia. Várias atividades sobre Logística também surpreenderam a organização, como no painel “Desafios do farmacêutico responsável técnico em operações de armazenagem e transportes”, bastante procurado por profissionais atuantes no setor.

Nas atividades relacionadas à Farmácia e Drograria, a grande movimentação foi constatada nos temas sobre prescrição eletrônica, consultórios farmacêuticos, serviços farmacêuticos e os desafios de empreender no Brasil, revelando um panorama condizente com as recentes mudanças ocorridas na legislação, com maior aposta em modelos de estabelecimentos focados na saúde e atenção farmacêutica.



De estudantes ávidos por conhecer as áreas da Farmácia a profissionais experientes em seus setores de atuação, a programação contemplou interesses diversos



Momento lúdico: entre os estandes da Expofar, participantes do Congresso tinham à disposição um grande letreiro para fazer registros fotográficos e compartilhá-los nas redes sociais

Paralela às atividades, a Expofar reuniu estandes, facilitou o networking entre empresas e participantes e ainda apresentou produtos e serviços inovadores para o setor.



No estande do CRF-SP, visitantes tinham à disposição informações diversas e materiais técnicos, além de serem fotografados no painel da Revista do Farmacêutico



Presenças internacionais: Dr. Fernando Castillo (Argentina); Dr. Humberto Zardo (Brasil/Estados Unidos); Dr. R. Valavan (Índia); e Dr. Carlos Maurício Barbosa (Portugal)

O XII Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas contou com ministrantes dos Estados Unidos, Bélgica, Escócia, Romênia, Índia, Portugal, Argentina e Colômbia. Momentos de troca de experiências entre países que

farão toda a diferença ao implementar novas ideias e situações na rotina de trabalho.



Dr. Leoberto Costa Tavares (presidente da Comissão Executiva): “Dias de troca de experiências e aprendizado intenso”

O Prof. Dr. Leoberto da Costa Tavares, presidente da vigésima edição, fez um balanço dos três dias: “Foram dias intensos de trocas de experiências e aprendizado, que só foram possíveis graças à imensa participação de congressistas e do apoio dos patrocinadores e expositores. Nosso objetivo era dar a esse Congresso um viés temático de aplicação imediata e que as pessoas pudessem sair com uma bagagem de informação que pudesse ser aplicada já no dia seguinte. Acredito que tivemos muito êxito nisso”

Já o presidente do CRF-SP, Dr. Marcos Machado, destacou o trabalho das comissões organizadoras, que tiveram o desafio de fazer um congresso com foco nas necessidades reais dos farmacêuticos e que, ao mesmo tempo, abraçasse o trabalho realizado pelas comissões assessoras do CRF-SP, dando voz e reconhecimento ao trabalho dos voluntários. “Foi um congresso maravilhoso e isso se deve ao trabalho de muita gente, voluntários e colaboradores, que não mediram esforços para que um evento dessa grandiosidade ocorresse. É



Dr. Marcos Machado (presidente do CRF-SP): “Desafio foi promover um evento com foco nas necessidades reais do farmacêutico”

uma satisfação, para mim e para a diretoria, ter a oportunidade de ajudar e contribuir na realização desse grande Congresso”.



14 áreas temáticas

Outra mudança importante registrada no XX Congresso foi a definição de 14 áreas temáticas, que abrangeram os principais setores de atuação pro-



Congresso Farmacêutico de São Paulo representa uma importante oportunidade para inscrição de trabalhos científicos

fissional. Foram desenvolvidas programações específicas para cada uma dessas áreas, contemplando os três dias do Congresso. Na prática, foi como se ocorressem 14 minicongressos simultâneos dentro do mesmo Congresso. Um farmacêutico que atua na área de magistral, por exemplo, pôde disfrutar de uma programação completa durante todo o período do Congresso sobre o tema, caso quisesse ficar restrito apenas a sua área de atuação.

A presidente da Comissão Científica do XX Congresso, Profa. Dra. Suely Vilela, destacou que as 14 áreas eleitas para as discussões refletiram a abrangência e a multi e interdisciplinaridade da Farmácia, considerando a importância e a capacidade de inovação que essas áreas representam. “Os palestrantes foram escolhidos de acordo com sua experiência nas áreas específicas, visando à promoção de discussão enriquecedora, que contribui para a reflexão sobre o papel do farmacêutico nos diferentes campos”.



Painel para selfies na entrada principal do Congresso foi muito disputado entre os visitantes



Diretoria do CRF-SP e membros da Comissão Organizadora com os ganhadores dos trabalhos científicos inscritos no XX Congresso Farmacêutico de São Paulo

Prêmios contemplaram trabalhos inscritos em 14 áreas de atuação e uma experiência bem-sucedida

Uma das inovações do XX Congresso Farmacêutico de São Paulo foi a premiação de 14 melhores trabalhos científicos, sendo um em cada área de atuação farmacêutica contemplada, além do melhor case de sucesso, ou seja, uma experiência profissional ou didática bem-sucedida.

Esta edição do Congresso contou com 530 trabalhos científicos e 113 cases de sucesso inscritos. Foram aprovados para apresentação na forma de pôsteres 439 trabalhos e 95 cases de sucesso.

Além dos troféus concedidos aos 14 melhores trabalhos científicos e cases de sucesso, os três melhores trabalhos, considerando todas as áreas de submissão e o melhor case de sucesso, receberam prêmios em dinheiro.

Veja a seguir a lista do melhor trabalho científico por área:

ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

Título: *Tacrolimus-based therapy modifies expression of micrnas in urinary exosome of kidney transplant recipients*

Autores: Raul Hernandes Bortolin. Renata Caroline

Costa de Freitas, Fabiana Dalla Vecchia Genvigir, Vivian Bonezi, Claudia Rosso Felipe, Helio Tedesco-Silva Jr, José Osmar Medina-Pestana, Alvaro Cerda, Mario Hiroyuki Hirata, Rosario Dominguez Crespo Hirata

EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

Título: *Information material as a strategy for the safe use of medications in pregnancy*

Autores: Camila Oliveira Lô, Lia Pinheiro de Lima, Letícia Góis Cabral, Clara Beatriz Abreu Lira, João Paulo Rodrigues Tavares, Andréia Menezes Taveira, Francisco Leandro Rocha Liberato, Lucas Alves Barbosa, Ana Cláudia de Brito Passos, Mirian Parente Monteiro

FARMÁCIA CLÍNICA

Título: *Micrnas as possible biomarker of nephrotoxicity induced by cisplatin in patients with head and neck cancer*

Autores: Júlia Coelho França Quintanilha, Thiago Sereno Cobaxo, Maria Aparecida Cursino, Jéssica Bassani Borges, Pedro Eduardo Nascimento Silva Vasconcelos, Nadine de Godoy Torso, Larissa Brito Bastos, Mario Hiroyuki Hirata, Carmen Silvia Passos Lima, Patricia Moriel

FARMÁCIA E DROGARIA: GESTÃO E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

Título: *Microbial contamination in monitor of glycemia: research of possible pathogens*

Autora: Ana Maria Targa

FARMÁCIA ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

Título: *Bioproduction of biosurfactant using pseudomonas aeruginosa in medium constituted by waste of sugar cane used in the hygiene and cosmetics industries*

Autores: Tatiana Pacheco de Oliveira Silva, Letícia Lira Ferreira, Ana Carolyne de Figueredo da Silva, Robson Faustino de Souza Silva, Raíssa Nascimento de Lima, Jailson Adimilson da Silva, Roberto Albuquerque Lima

FARMÁCIA HOSPITALAR

Título: *Drug interactions with antimicrobials in a general hospital*

Autores: Larissa Pavanello, Rafaela Durrer Parolina de Carvalho, Fatima Cristiane Lopes Goularte Farhat

FARMÁCIA MAGISTRAL

Título: *Quality analysis of cáscara sagrada capsules (rhamnus purshiana) from the pharmaceutical magistral sector in Santos-SP*

Autores: Gabrielle Botelho Medeiros, Fabrício dos Santos Cirino

FÁRMACOS E MEDICAMENTOS

Título: *Antioxidant and cytotoxic activities and phytochemical prospection of plantago major l. Flowers.*

Autores: Laizza Souza Costa, Gerson Salay, Robson Miranda da Gama, Jose Armando Jr

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Título: *Nanostructured lipid carriers (nlc) for nasal administration of cannabidiol*

Autores: Ananda Pulini Matarazzo, Flávia Chiva Carvalho, Giovane Galdino de Souza, Gislaine Ribeiro Pereira

LOGÍSTICA FARMACÊUTICA E TRANSPORTE

Título: *Reverse drug logistics: a brief systematic review*

Autores: Erika França de Oliveira, Ana Paula Rodrigues Florencio da Silva, Francisco Carlos da Silva

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Título: *Influence of extractive process and solvent on the phenolic compounds of phyllanthus niruri l.*

Autores: Heitor Janaudis Carmagnani, Gabriel Bucciarelli Mansano, Flavia Sobreira

RADIOFARMÁCIA

Título: *Systematic review of the efficacy of radiopharmaceuticals in clinical and preclinical trials in the diagnosis and treatment of cancer patients*

Autores: Cristina Da Silva Mendes, Elisvania de Oliveira Ferreira, Jamilly Caroline Dias de Souza, Liliane de Amorim Loureiro, Luciano Cruz Pereira, Paulo César Correa de Oliveira, Rana Karen Mesquita da Silva, Ronney de Souza Barbosa, Gleicy Kelly China Quemel Medeiros

SAÚDE PÚBLICA

Título: *Sociodemographic analysis and profile of medicines use among elderly attended in university clinic*

Autores: Monaliza Medina Vieiro, Marcelo Geovane Perseguino, Viviani Milan Ferreira Rastelli, Luciana Vismari

SUPLEMENTOS ALIMENTARES E ALIMENTOS ESPECIAIS

Título: *Adulterated dietary supplements commercialized in Brazil can inducing cytotoxicity in vitro*

Autores: Thais Ramos Dal Molin, Lauren Pappis, Alencar Kolinski Machado, Michele SAGRILLO, Géssica Domingos da Silveira, Leandro Machado de Carvalho, Carine Viana



Dr. Antonio Geraldo dos Santos Jr. (vice-presidente gestão 2018/2019) e Maria Helena Rossi (Ibeco, 3ª da esq. p/ dir.) entregam prêmio a representantes do 1º melhor trabalho científico

1º lugar na premiação de melhor trabalho científico
(Prêmio de R\$ 3 mil patrocinado pela Faculdade Ibeco)

Título: *Micrnas as possible biomarker of nephrotoxicity induced by cisplatin in patients with head and neck cancer*

Autores: Júlia Coelho França Quintanilha, Thiago Sereno Cobaxo, Maria Aparecida Cursino, Jéssica Bassani Borges, Pedro Eduardo Nascimento Silva Vasconcelos, Nadine de Godoy Torso, Larissa Brito Bastos, Mario Hiroyuki Hirata, Carmen Silvia Passos Lima, Patricia Moriel



Dra. Luciana Canetto (secretária-geral) e Dr. Ismar Rodrigues (Fundação Hermínio Ometto) entregam prêmio à representante do 2º melhor trabalho científico

2º lugar na premiação de melhor trabalho científico
(Prêmio de R\$ 2 mil patrocinado pela Fundação Hermínio Ometto)

Título: *Sociodemographic analysis and profile of medicines use among elderly attended in university clinic*

Autores: Monaliza Medina Vieiro, Marcelo Geovane Persequino, Viviani Milan Ferreira Rastelli, Luciana Vismari



Dra. Danyelle Marini (diretora-tesoureira) e Dra. Cristiani Fachini (Docpharma Consultoria) com a premiação ao 3º melhor trabalho científico (entregue posteriormente aos autores)

3º lugar na premiação de melhor trabalho científico
(Prêmio de R\$ 1 mil patrocinado pela Docpharma Consultoria)

Título: *Antioxidant and cytotoxic activities and phytochemical prospection of plantago major l. Flowers*

Autores: Laizza Souza Costa, Gerson Salay, Robson Miranda da Gama, Jose Armando Jr



Dr. Marcos Machado (presidente) e Nelson Grecov (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) entregam prêmio à representante do melhor case de sucesso

Melhor case de sucesso

(Prêmio de R\$ 3 mil patrocinado pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul)

Título: *Implementação das atividades clínicas farmacêuticas na enfermaria de oncologia clínica de um hospital universitário terciário*

Autores: Mariane Galvão Roberto Tavares, Vinícius Farias Lassali, Cristina Rosa Barbosa

■ Por Renata Gonzalez





INOVAÇÃO EM PRODUTOS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

XX CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

EXPOFAR 2019

Agradecemos aos patrocinadores e apoiadores por acreditarem na profissão farmacêutica!

PATROCINADOR RUBI



PATROCINADOR OURO





PATROCINADOR PRATA



Se é Bayer, é bom



PATROCINADOR BRONZE



APOIADORES

CRFAM • CRF-AP • CRF-CE • CRF-DF • CRF-GO • CRF-MA • CRFMG • CRF-MT •
CRF-PE • CRF-PR • CRFRN • CRF-RS • CRFRJ • CRFAL • CRFES • CRFSE • ABIFISA •
ABFH • CRF-BA • ANFARMAG • UNIFAR • IBECO • FHO • DOCPHARMA

O EMPODERAMENTO FARMACÊUTICO

Consultórios farmacêuticos avançam no país e crescem 130% em dois anos

Stockphotos

Cena um: o paciente entrou na farmácia e disse que não se sentia bem. Foi imediatamente encaminhado ao farmacêutico que o atendeu em uma sala. A pressão arterial estava um pouco alterada. O paciente, hipertenso, fazia controle com medicação. O farmacêutico fez a checagem das interações. Aparentemente, tudo normal até que o paciente disse que havia começado a tomar por conta própria tenoxicam 20mg por causa de uma dor no braço. O medicamento pode causar alteração na eficácia dos hipertensivos. O paciente foi orientado a parar imediatamente com o tenoxicam para que a pressão se normalizasse e a procurar atendimento médico para cuidar do braço.

Cena dois: a paciente reclama à farmacêutica que tem severas infecções urinárias de

repetição e faz uso frequente de antibióticos. Análise de todos os medicamentos utilizados, aparentemente nenhum problema. Após muita conversa, a paciente informou que tomava também vitamina C por conta própria, sem prescrição, porque gostava do sabor e todo mundo dizia que fazia bem à saúde. Mas a vitamina inibe a ação de antibióticos e, com sua retirada, os problemas da paciente com infecções urinárias acabaram.

As cenas acima não são de cinema. Na realidade, elas acontecem cada vez mais frequentemente em mais de três mil farmácias em todo o país que já instalaram o consultório farmacêutico. Os “atores” que participaram foram as farmacêuticas Dra. Ariane Pamila Jardim Franco e Dra. Luciana Ambrozino.

Como elas, cresce a cada dia o número de profissionais que atuam em consultórios farmacêuticos e que, atuando de forma clínica, começam a fazer muita diferença na melhoria da saúde das pessoas e estão conquistando o respeito e o reconhecimento da comunidade onde atuam.

Um levantamento da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) aponta que até o segundo trimestre de 2019, 1.026 farmácias em São Paulo já contavam com salas estruturadas instaladas para atendimento clínico. No Brasil esse número beira aos 3

mil. Em relação a atendimentos realizados, a projeção para 2019 é que se chegue a 3,4 milhões até dezembro, apresentando crescimento de 130% em relação ao mesmo período de 2017.

Os atendimentos clínicos também variam e vão desde serviços como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, temperatura corporal até atenção farmacêutica domiciliar, aferição de parâmetros bioquímicos, entre outros. Todos esses serviços são associados à assistência farmacêutica, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde dos pacientes.

Os atendimentos farmacêuticos também focam em campanhas de saúde e na prevenção de doenças, principalmente crônicas como diabetes, hipertensão, asma, e a busca pela qualidade de vida, tratando a obesidade e o tabagismo, por exemplo.

Bom para todos

O crescimento do atendimento clínico nas farmácias, segundo o coordenador do programa de Assistência Farmacêutica da Abrafarma, Dr. Cassyano Correr, começa a se configurar como um bom negócio para as farmácias. “Só esses serviços geram R\$ 400 mil de receita média para as redes associadas (à Abrafarma), mas estudos demonstram que os espaços de assistência farmacêutica têm potencial para impulsionar em



40% a 50% o Ebitda (indicador para avaliar o potencial de geração de caixa e que determina a evolução da produtividade e da eficiência) de farmácias”, aponta.

Ele analisa que os serviços são uma boa iniciativa para se investir e que há oportunidades inexploradas, como na adesão ao tratamento, por exemplo. “A própria OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que 50% das pessoas abandonam o tratamento nos seis meses iniciais de uma doença crônica. O farmacêutico, com uso de tecnologia de identificação e acompanhamento, pode atuar de modo a evitar o abandono clássico. Ele é um profissional qualificado e está mais próximo da população, especialmente em locais onde não há atendimento de saúde pública”, afirma.

Com isso, não apenas as farmácias ganham, mas toda a sociedade. “Com o acompanhamento farmacêutico, pessoas se tratam corretamente e isso contribui para retirar parte da sobrecarga que hoje existe tanto no sistema público como privado de saúde, pois não há recorrências de agravos que são evitáveis, e os recursos podem ser destinados para áreas mais críticas”, destaca.

Além disso, o Dr. Correr aponta que esses locais servem como um recurso que facilita a interação dos profissionais de saúde com os

pacientes. “É superprático para quem precisa resolver problemas simples. O atendimento profissional pode estimular o paciente a exercitar o autocuidado. O farmacêutico e o médico atuam de forma colaborativa. É bom ressaltar que o serviço de assistência farmacêutica não substitui o médico, mas funciona e seguirá atuando como um elemento complementar para orientar e garantir maior adesão ao tratamento”.

Para o Dr. Marcos Machado, presidente do CRF-SP, há que se considerar ainda os benefícios que a prática clínica traz aos próprios profissionais, que passam a ser reconhecidos, valorizados e respeitados pela comunidade como profissionais de saúde. “O farmacêutico que atua de forma clínica se torna uma referência para os pacientes e para a comunidade, valoriza a si mesmo e à própria profissão.”

Histórico

O farmacêutico, no Brasil, durante muitos anos foi o ponto de referência na saúde de muitas comunidades. Após a promulgação da Constituição de 1988 e a criação do Sistema Único de Saúde, que definiu o acesso à saúde como universal e gratuito, o atendimento à população, principalmente a mais carente, começou a migrar para esse serviço público. O advento dos planos e seguros complementares de saúde também contribuiu para maior acesso da população ao atendimento médico.

No entanto, a atuação clínica do farmacêutico volta a ganhar força a partir de 2013, com as Resoluções do Conselho Federal de Farmácia nº 585 e 586, que regulamentaram as atribuições clínicas e a prescrição farmacêutica, respectivamente, e, em especial, da grande conquista dos últimos tempos, a Lei 13.021/14, que ratifica a farmácia como estabelecimento de saúde. “Atualmente, é consenso internacional que esses profissionais devem entregar um valor maior à sociedade, não apenas dispensar medicamentos, e que as farmácias devem ter uma atuação muito mais ativa no sistema de saúde. O farmacêutico e as farmácias podem e devem integrar esses



Foto: Arquivo pessoal

Dra. Ariane Franco, da capital: “Consultório é um diferencial não só para o paciente, mas para o profissional também. Passamos a oferecer ainda mais atenção, levando saúde e melhor qualidade de vida”

sistemas de uma forma muito mais propositiva, com importantes ganhos para a sociedade”, relata Dr. Correr.

Dr. Marcos Machado alerta ainda sobre importantes mudanças no cenário profissional. “Vivemos um momento em que novas tecnologias surgem a todo momento, e muitas delas podem realizar a dispensação de forma muito efetiva. A diferença em favor do farmacêutico está na sua atuação clínica, na atenção e acolhimento ao paciente e no apoio que ele pode dar no controle das doenças e no sucesso do tratamento. Isso pode fazer toda a diferença”

Bons exemplos

Desde 2014, a rede Pague Menos implementou o projeto Clinic Farma, que consiste em consultórios farmacêuticos dentro dos estabelecimentos, exclusivamente para a prestação individual de atenção e serviços farmacêuticos. Hoje, um total de 853 unidades possuem esses consultórios que realizam, com o auxílio de um software, acompanhamento de tratamento prescrito pelos médicos de patologias como diabetes, hipertensão, risco cardiovascular, asma, programas para parar de fumar e perda de peso, entre outros.

O serviço inclui revisão de medicação, autocuidado, realização de testes de verificação de

pressão arterial e glicemia. Após avaliação do farmacêutico, o paciente é encaminhado ao médico quando necessário.

Dra. Ariane Pamila Jardim Franco é responsável técnica em uma farmácia do bairro Butantã, na capital, onde o consultório farmacêutico existe desde a inauguração da unidade, há um ano e sete meses. Ela afirma que o *feedback* dos clientes é muito satisfatório. “A experiência é maravilhosa e enriquecedora. Os pacientes se surpreendem com todos os serviços que oferecemos, com a qualidade, com os cuidados e a atenção que prestamos e isso é gratificante. Os serviços também crescem em quantidade e qualidade, então a procura é cada dia maior e a nossa qualificação e dedicação acompanham esse crescimento”.

Em um dos atendimentos, a farmacêutica conseguiu identificar uma interação medicamentosa que estava interferindo no tratamento de hipertensão de um paciente de 68 anos. “O paciente era hipertenso e polimedicado, e nos procurou porque não se sentia bem. O encaminhei até a sala e verifiquei que sua pressão arterial estava alta. Pedi que listasse todos os medicamentos e horários que tomava, não encontrei problemas já que tudo estava correto”, relembra.

O problema foi esclarecido pouco depois, quando ela o indagou mais. “Depois de algumas perguntas, ele relatou estar tomando há três dias, por conta própria, tenoxicam 20 mg devido a dores no braço. Verifiquei que o medicamento pode diminuir o efeito do anti-hipertensivo que ele faz uso. Pedi, então, que suspendesse o anti-inflamatório, continuasse com os outros medicamentos e fiz o encaminhamento ao médico relatando o problema. Marquei um retorno e mantivemos o acompanhamento deste paciente que hoje mantém a sua meta terapêutica”.

Como farmacêutica atuante em drogaria, Dra. Adriane afirma que relatos como esse fazem do consultório farmacêutico um diferencial não só para o paciente, mas para o profissional também. “Primeiramente porque deixamos de dispensar apenas medicamentos e passamos a oferecer ainda mais atenção, levando saúde e melhor qualidade de vida, mos-

trando a eles que é possível conviver melhor com determinada patologia e para que possam viver a vida plenamente. Em segundo, porque os serviços nos permitem estar mais próximos de nossos pacientes. Temos uma sala onde eles se sentem à vontade para tirar dúvidas, apresentar queixas, podemos acompanhar seu tratamento, estabelecer metas terapêuticas e ainda realizar o rastreamento das doenças”.

Trabalho pioneiro no litoral

O Dr. Filipe Oliveira Tobias da Silva atua desde 2009 em drogaria de uma grande rede, na cidade de Santos, litoral paulista. Iniciou suas atividades profissionais fazendo atendimentos no balcão da farmácia. No entanto, conforme foi adquirindo mais experiência e a partir da entrada de novos nutracêuticos no mercado, percebeu a necessidade de treinar balconistas e outros farmacêuticos para uma melhor orientação aos pacientes.

Seu interesse em buscar mais informações e recursos para melhorar o atendimento de sua unidade o levou a fazer uma especialização em farmácia clínica e sua iniciativa foi reconhecida pela empresa. Em pouco tempo, o Dr. Filipe passou a ser um treinador para toda a rede e, logo depois, no ano de 2013, foi convidado pela diretoria a montar a primeira filial com serviços



Em pouco tempo, o Dr. Filipe passou a ser um treinador para toda a rede e, em 2013, foi convidado pela diretoria a montar a primeira filial com serviços e consultório farmacêutico

e consultório farmacêutico.

O desafio foi iniciado juntando o conhecimento técnico da pós-graduação em Farmácia Clínica com a prática de realizar o atendimento farmacêutico direcionado. “O processo de implantação do consultório foi uma tarefa complexa já que, na época, poucos farmacêuticos realizavam esse trabalho”, conta o Dr. Filipe.

Para tanto, buscou informações em referências internacionais e inspiração em farmacêuticos que acreditavam que a Farmácia Clínica era o caminho a ser seguido. Além disso, procurou adaptar experiências do serviço clínico aplicadas no ambiente hospitalar para sua realidade, seguindo parâmetros já realizados por outros profissionais.

“Como oferecíamos o serviço de aferição de pressão e glicemia capilar, percebíamos que muitos pacientes apresentavam resultados acima dos valores de referência por falta de acompanhamento. Estabelecemos um sistema de prontuário com todos os resultados obtidos em um relatório e encaminhamos para o médico. Sendo assim, havia maior atenção no ajuste de dose e/ou ações que melhoravam o tratamento. Todo o trabalho foi adaptado ao longo do tempo e muitos ajustes eram feitos para tornar tudo cada vez mais prático e dinâmico”, explicou.

O farmacêutico relata que em um desses atendimentos, uma paciente de 87 anos apresentou resultados de pressão e glicemia capilar bem acima dos valores de referência. O encaminhamento para o médico especialista foi feito na hora e o atendimento facilitado, pois o médico já conhecia o trabalho do farmacêutico. Com isso, a paciente começou um novo tratamento a partir daquele dia, evitando complicações para sua saúde. “A gratidão foi imediata e seguimos acompanhando essa paciente até que seus resultados se apresentaram dentro da normalidade”.

Visão do empresário

A Rede Drogal, da região de Piracicaba, interior do Estado, criou o Momento Saúde, consultórios farmacêuticos que atualmente estão em funcionamento em 11 unidades. No local, farmacêuticos realizam cuidado preventivo de

diabetes, hipertensão, colesterol, controle de peso e tabagismo.

O serviço conta com uma sala especial e estruturada na qual o farmacêutico realiza os atendimentos de acompanhamento ao tratamento dos usuários e faz checagens rápidas de saúde. Todas as informações são inseridas em um sistema e o acompanhamento pode ocorrer via computador, tablet e celular, o que facilita o compartilhamento das informações com os médicos e demais profissionais de saúde.

Os serviços são cobrados e o paciente pode optar em pagar por uma consulta farmacêutica ou fazer planos de 3, 6 ou 12 meses.

Entre as melhorias para o paciente, o diretor-administrativo da rede, Marcelo Cançado, aponta a orientação para utilização e uso seguro dos medicamentos prescritos pelo médico, melhorando a adesão ao tratamento, a análise caso a caso para a elaboração de um plano de administração dos medicamentos, o acompanhamento e gerenciamento de possíveis efeitos colaterais, com foco na prevenção de complicações, o acompanhamento controlado e documentado via sistema eletrônico, facilitando o compartilhamento das



Na Rede Drogal os consultórios farmacêuticos estão presentes nas 11 unidades com serviços voltados principalmente ao cuidado preventivo de diabetes, hipertensão, colesterol, controle de peso e tabagismo

informações com o médico.

Marcelo destaca que o serviço tem fundamental importância na valorização destes profissionais dentro das unidades. “Todos os farmacêuticos atuantes neste serviço foram treinados conforme os dispositivos legais e, principalmente, com o foco na orientação geral da saúde dos usuários. A intenção é oferecer um serviço completo, que ajude na prevenção, controle de doenças e manutenção da saúde. Esse atendimento traz segurança aos usuários e valoriza o potencial profissional da equipe de farmacêuticos”, aponta.

Desde que foi criado, em 2016, o serviço vem registrando indicadores positivos, especialmente na melhora geral do quadro clínico dos usuários. A procura também tem aumentado, com a incidência de usuários focados na prevenção e manutenção da saúde.

Homeopatia e manipulação

A Dra. Priscila Iracema Correia, farmacêutica com especialização em Homeopatia e Farmácia Estética, conta que sua atuação clínica nasceu com o início da sua atividade em uma farmácia magistral como profissional de homeopatia. Com o passar dos anos, a confiança dos pacientes foi crescendo e muitos passaram a relatar diversas queixas de saúde. Após a Resolução nº 586/13 do CFF, que regulamentou as atribuições clínicas do farmacêutico, começou a realizar atendimentos individualizados e não parou mais.

Logo depois, a profissional agregou a especialização em Estética na sua atuação na farmácia de manipulação. Ao colocar em prática seus conhecimentos, a demanda para atendimentos aumentou. “A Estética foi a porta de entrada para meus pacientes, porque quando estão em atendimento acabo conhecendo-os e consigo ajudar não só na disfunção estética, mas como um todo”, afirmou.

O destino também contribuiu para a mudança em sua carreira. Sua saída da farmácia em que trabalhava incentivou a busca por outra atividade e passou a dedicar sua atuação exclusivamente aos consultórios que montou nas cidades de Mogi Guaçu e São Bernardo do Campo. Deu certo. Hoje



Foto: Laboratório Cristalita/ Interfarma

Com consultórios em São Bernardo do Campo e Mogi Guaçu, Dra. Priscila Correia afirma que o trabalho clínico do farmacêutico é importante porque, muitas vezes, é o primeiro profissional de saúde que o paciente tem contato

atende diariamente, de segunda-feira a sábado, com uma agenda bastante concorrida. Além dos atendimentos estéticos, também ajuda seus pacientes no acompanhamento farmacoterapêutico.

Para a Dra. Priscila, o trabalho clínico do farmacêutico é importante porque, muitas vezes, é o primeiro profissional de saúde que o paciente tem contato. Ela acredita que seu sucesso profissional se deve a sua dedicação, ética e respeito ao paciente, e, mesmo que a atuação do farmacêutico clínico na estética ainda não esteja totalmente consolidada, acredita que seus atendimentos devam se ampliar. “Em todos os atendimentos sempre associo, de acordo com as necessidades do paciente, prescrição de homeopatia, fitoterapia, nutracêuticos, entre outros”, completou.

Acompanhamento farmacoterapêutico

Realizado em um consultório farmacêutico, o atendimento clínico em todas as unidades da Gaultéria Farmácia de Manipulação, no litoral paulista (Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe), é personalizado, documentado com receituário próprio, monitorado e rastreado por um programa informatizado. O principal foco é o êxito no acompanhamento farmacoterapêutico do paciente.



Dra. Elaine Siriani Bustos Moreno, farmacêutica responsável legal pela Gaultéria Farmácia de Manipulação, rede de farmácia focada no atendimento clínico dos pacientes

A farmácia também realiza serviços de avaliação de reações adversas, anamnese farmacêutica e verificação de sinais e sintomas, avaliação de nível de glicemia sanguínea capilar, gerenciamento de peso corpóreo, aferição e acompanhamento documentado de pressão arterial e campanhas de saúde, que ultrapassam a barreira das farmácias e se estendem para praças e escolas na comunidade em que as farmácias estão inseridas.

Nas farmácias da rede, os serviços farmacêuticos não são cobrados, mas a Dra. Elaine Siriani Bustos Moreno, farmacêutica responsável legal pelas unidades, aponta que os consultórios trazem um diferencial na atenção farmacêutica. “Priorizar a saúde e o bem-estar do paciente fideliza e valoriza a empresa, bem como o farmacêutico nela envolvido. O resultado final é extraordinário para todos, no qual o paciente, profissionais e empresa usufruem dos excelentes resultados”.

Prescrição Farmacêutica

Há quase cinco anos, a Dra. Luciana Ambrozino implementou o consultório farmacêutico no estabelecimento em que atua como responsável técnica, a Farmácia Rudge Center, em São Bernardo do Campo, Grande São Paulo e, desde então, já contabilizou cerca de 10 mil atendimentos realizados durante serviços de consulta e acompanhamento farmacoterapêutico de acordo com a necessidade do paciente.

Além dos investimentos para adequar o espaço destinado ao consultório, Dra. Luciana também fez questão de investir em educação continuada, de forma a se sentir ainda mais capacitada para prestar os serviços. Entre os cursos fez especializações em Homeopatia e Estética, cursos livres nas áreas de assistência farmacêutica, clínica farmacêutica, plantas medicinais, fitoterápicos, dermocosméticos e nutracêuticos. Recentemente, frequentou um curso na área de Anatomia na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

Um dos diferenciais de seu trabalho é a prescrição farmacêutica. Ela explica que, como faz atendimentos nas linhas homeopáticas, fitoterápicas e nutracêuticas, consegue trabalhar de forma abrangente, prevenindo e auxiliando na cura de diversas patologias de forma natural e com menos efeitos colaterais possíveis. “A abordagem é feita no balcão por farmacêuticos treinados. Mas, na grande maioria, os pacientes nos procuram por indicações de outros pacientes. O famoso ‘boca a boca’ ainda é o melhor marketing”.

Pacientes em busca de controle de peso e tratamentos estéticos são o principal público atendido pela farmacêutica, que buscou justamente um nicho com o qual se identifica muito. “Identifiquei essa oportunidade por dois motivos: primeiro,



Dra. Luciana Ambrozino, de São Bernardo do Campo: desde 2015, contabiliza cerca de 10 mil atendimentos realizados durante serviços de consulta e acompanhamento farmacoterapêutico em seu estabelecimento

porque gosto muito de cuidados pessoais e prezo pelo bem-estar e autoestima das pessoas; segundo, devido às próprias solicitações no balcão da farmácia. Todos os dias, pessoas nos procuram buscando algo natural para ansiedade, para perder gordura, desinchar etc. Resolvi ajudá-los dentro do que a legislação me permite fazer”.

Dra. Luciana conta que esse trabalho é feito por meio de anamnese minuciosa do estilo de vida de cada pessoa, sempre com horário marcado. A consulta dura aproximadamente uma hora, tempo em que tenta captar o máximo de informações possíveis para que consiga ajustar os principais fatores que desencadeiam o aumento de peso, como qualidade de sono, funcionamento intestinal, distúrbio hormonais e ansiedade, entre outros.

“Também consigo identificar síndromes metabólicas controladas ou não, e deficiências através de exames laboratoriais. Com todos esses pontos em equilíbrio, começo a atuar na desoxidação celular, ativação metabólica, quebra da gordura, retenção hídrica com nutracêuticos, homeopatia e fitoterápicos e, assim, através de uma alimentação saudável e a prática de atividades físicas, o emagrecimento acontece”, afirma.

Resolvendo interações

Apesar de atuar mais na área de controle de peso e tratamentos estéticos, outros pacientes também são atendidos pela Dra. Luciana. Para ela, a atuação em consultório farmacêutico permite ao profissional identificar inúmeros casos de interações medicamentosas, podendo, muitas vezes, fazer pequenos ajustes em divisões de doses, horários, mudanças na forma farmacêutica e hábitos que podem fazer toda a diferença no tratamento do paciente. Exemplo muito comum ocorre com idosos que tomam captopril e não conseguem controlar a pressão arterial, pois fazem uso de ácido acetilsalicílico que diminui a ação anti-hipertensiva.

Alguns casos intrigaram a profissional, como quando uma mulher se queixou à farmacêutica de recaídas severas de infecção urinária de repetição. Havia mais de cinco meses que a paciente seguia tratamento homeopático e fitoterápico



Foto: Stockphotos

para melhoria do sistema imunológico, prescrito pela Dra. Luciana, mas sem obter sucesso.

“Ela fazia uso de antibióticos quase que mensalmente, e eu intrigada com o sistema imune não estar respondendo. Mês a mês ela voltava em acompanhamento e sempre com a mesma queixa, e eu questionava se ela havia tomado algum medicamento diferente, se havia trocado produtos de higiene, se estava fazendo uso de preservativos, se mudou algo na alimentação, enfim, não conseguia nenhuma resposta”, conta.

A farmacêutica continuou indagando a paciente até descobrir que ela tomava vitamina C 1g diariamente, apenas pelo fato de gostar do sabor e por saber que auxiliava na imunidade, mas omitia isso até então por não considerar que não se tratava de medicamento. “Nós, farmacêuticos, sabemos que antibióticos não devem ser misturados com vitamina C, pois inibe a ação dos antibióticos. A partir daí, consegui auxiliá-la na cura da infecção urinária”.

A satisfação de poder intervir em casos como esse reflete a valorização que a área ganhou nos últimos anos, segundo a Dra. Luciana. “Tenho absoluta certeza de que, ao oferecer cuidado e atenção de forma individualizada, além dos lucros financeiros, irá trazer uma gratidão eterna dentro da alma, pois, todos os anos de estudo não serão jogados fora a partir do momento que você auxilia na prevenção e muitas vezes na cura de muitas doenças. Eu amo ser farmacêutica”.

■ **Por Monica Neri**, com colaboração de Carlos Nascimento e Renata Gonzalez



INDICAÇÕES E RISCOS DOS RELAXANTES MUSCULARES

Saiba mais sobre essa classe de medicamentos amplamente consumidos em tempos de estresse, tensão física e emocional

A Apontada como umas das queixas mais frequentes da vida moderna por ser uma reposta dos músculos ao estresse, tanto físico como emocional, a tensão resulta em desconforto ou até mesmo em espasmos muito dolorosos. Também pode ocorrer após a exposição prolongada a baixas temperaturas gerando tensão muscular como mecanismo de proteção ao frio, e como resposta à prática intensiva de exercícios físicos.

Conhecer relaxantes musculares é de extrema relevância para exercer uma assistência farmacêutica efetiva, já que é muito comum as pessoas procurarem o farmacêutico reclamando de dores e sensação de enrijecimento muscular.

A assessora técnica do CRF-SP, Dra. Amouni Mourad, explica que, bioquimicamente, os relaxantes do músculo esquelético são um grupo diverso de drogas. “O mecanismo de ação dos relaxantes do músculo esquelético é desconhecido. Alguns estudos em animais têm sugerido que deprimem os reflexos polissinápticos. Devido as suas diversas estruturas químicas, podem causar alguns problemas graves”.

Quase todos os relaxantes musculares possuem algum tipo de propriedade sedativa, afirma a Dra. Amouni. “Estudos recentes têm confirmado que, quando tomado em doses elevadas, causam um zumbido, sensação de euforia e o realce do humor”.



Foto: Stockphotos

Confira abaixo dois exemplos de relaxantes com grande procura nas farmácias:

Relaxante muscular dispensado sob prescrição médica: Ciclobenzaprina

A ciclobenzaprina suprime o espasmo do músculo esquelético de origem local, sem interferir com a função muscular. A utilização dessa substância por períodos superiores a duas ou três semanas deve ser feita com o devido acompanhamento médico, mesmo porque, em geral, os espasmos musculares associados às condições musculoesqueléticas agudas e dolorosas são de curta duração. A ciclobenzaprina é ineficaz em espasmos musculares secundários a doenças do sistema nervoso central.

Contraindicações

- ✓ Pacientes com glaucoma ou retenção urinária;
- ✓ Período de pós-infarto do miocárdio;
- ✓ Uso de medicamentos inibidores da monoaminoxidase ou interrupção do uso desses medicamentos há menos de 14 dias;
- ✓ Arritmias cardíacas, bloqueio ou distúrbios de condução cardíaca ou insuficiência cardíaca congestiva;
- ✓ Hipertireoidismo.

Relaxante muscular isento de prescrição médica: Dipirona Monoidratada + Citrato de Orfenadrina + Cafeína Anidra

Possui ação analgésica e relaxante muscular.

Contraindicação:

- ✓ Alergia ou intolerância a qualquer um dos componentes da fórmula ou a analgésicos semelhantes à dipirona – derivados de pirazolonas (ex.: fenilbutazona, oxifembutazona) ou a pirazolidinas (ex.: fenilbutazona, oxifembutazona) – incluindo, por exemplo, casos anteriores de agranulocitose em relação a um destes medicamentos;
- ✓ Glaucoma, obstrução pilórica ou duodenal, problemas motores no esôfago (me-



Foto: Stockphotos

gaesôfago), úlcera péptica estenosante, hipertrofia prostática, obstrução do colo da bexiga e miastenia grave);

- ✓ Porfiria hepática aguda intermitente;
- ✓ Deficiência congênita da glicose-6-fosfato-desidrogenase;
- ✓ Função da medula óssea insuficiente ou doenças do sistema hematopoiético;
- ✓ Desenvolvido broncoespasmo ou outras reações anafiláticas com medicamentos para dor, como salicilatos, paracetamol, diclofenaco, ibuprofeno, indometacina e naproxeno;
- ✓ Gravidez e amamentação.

Fontes: <http://doencasesintomas.club> e <https://consultaremedios.com.br/miosan/bula>

■ Por Renata Gonçalves





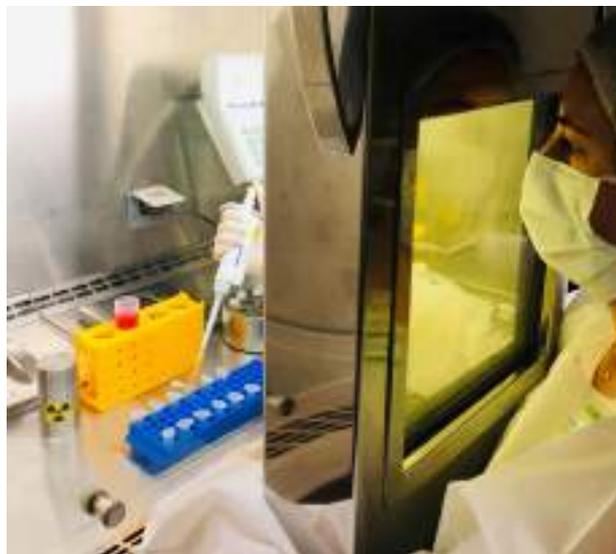
OS DESAFIOS DO FARMACÊUTICO NUCLEAR

São mais de 400 serviços de medicina nuclear no país, nos quais a preparação de radiofármacos é uma prática constante

Um mercado em expansão. Assim pode ser considerada a área de Radiofarmácia, que ganhou espaço após a quebra do monopólio, em 2006, para produção de radioisótopos e radiofármacos de meia vida curta. Até então apenas os institutos ligados à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) podiam produzir e distribuir radiofármacos.

A quebra desse monopólio, que durou praticamente 50 anos, propiciou a instalação de diversas plantas de produção de radiofármacos privadas no país e foi fundamental para a regulamentação da área, como explica a Dra. Ana Cláudia Camargo Miranda, especialista em Radiofarmácia na Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. “Primeiro com a RDC 38/2008, e depois com as RDCs 63 e 64/2009, foram definidas questões de infraestrutura e de controle de qualidade dos radiofármacos marcados com Tecnécio-99m (^{99m}Tc) no âmbito hospitalar. Foram também inseridas as exigências relacionadas às Boas Práticas de Fabricação, atual RDC 301/2019 e sobre o Registro de Radiofármacos (em consulta pública no momento). Tudo isso demanda por profissionais especializados”.

Radiofármacos são medicamentos utilizados em Medicina Nuclear para fins de diagnóstico e/ou terapia de doenças. Sua estrutura é composta de um elemento não radioativo (carregador ou ligante) e um elemento radioativo (radionuclídeo). “Em sua grande maioria, são administrados por via intravenosa, requerendo cuidados sanitários relaciona-



É possível minimizar a exposição à radiação trabalhando três pontos de blindagens, diminuição do tempo de exposição e distância da fonte, diz Dra. Ana Cláudia

dos às Boas Práticas de Produção e Manipulação, controle de qualidade e dispensação para uso associado às questões de proteção radiológica. Nesse contexto, a presença do farmacêutico especializado em Radiofarmácia é essencial nessa área”, explica a Dra. Ana Cláudia.

“Com o mercado aberto e a área prestes a ser regulamentada por completo, o radiofarmacêutico pode atuar em todas as vertentes que envolvem os radiofármacos, ou seja, nos âmbitos industrial, hospitalar, centros-PET, pesquisa e desenvolvimento de novos radiofármacos e elaboração de protocolos clínicos e assuntos regulatórios”, rela-

ciona a Dra. Elaine Bortoleti de Araújo, gerente de Garantia da Qualidade do Centro de Radiofarmácia Ipen-CNEN/SP.

No entanto, alguns cuidados são fundamentais em relação à segurança. Como o radionúclídeo é parte constituinte do radiofármaco, as atividades de Radiofarmácia também são regulamentadas pelas normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). O profissional ocupacionalmente exposto à radiação ionizante deve trabalhar embasado nos três princípios fundamentais da proteção radiológica: justificação, otimização e limitação de doses.

A Dra. Ana Claudia explica que é possível minimizar a exposição à radiação trabalhando três pontos essenciais na rotina: utilização de blindagens, diminuição do tempo de exposição e distância da fonte, sempre que possível. “O profissional deve realizar exames laboratoriais periódicos (hemograma, incluindo

a dosagem dos hormônios tireoidianos, em alguns casos) e ter sua exposição monitorada mensalmente pelo uso do dosímetro”, enfatiza a Dra. Ana Cláudia, que também atua com pesquisa pré-clínica relacionada ao desenvolvimento de radiofármacos e coordena o curso de pós-graduação em Radiofarmácia e cursos de atualização profissional na Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Desenvolvimento de radiofármacos

Segundo a Dra. Raquel Benedetto, diretora da MCE Farmácia Industrial – Consultoria e auditoria de qualidade, as técnicas de medicina nuclear estão na vanguarda da tecnologia por imagem, permitindo que os avanços nas áreas de biologia molecular, genética e farmacologia sejam traduzidos em imagens funcionais. O desenvolvimento vertiginoso de novos radiofármacos tem contribuído para o diagnós-



Fotos: Acervo pessoal

Dra. Raquel Benedetto, diretora da MCE Farmácia Industrial

tico precoce de doenças e estabelecimento de estratégias terapêuticas, culminando em benefícios aos pacientes.

Para a Dra. Raquel, esse processo poderia ser mais célere, no entanto, nos últimos anos, o maior obstáculo na translação do desenvolvimento radiofarmacêutico para a investigação clínica e entrada de novos radiofármacos no mercado têm sido as questões regulatórias, excessivas e restritivas, que não consideram a natureza especial dos radiofármacos. “As particularidades dos radiofármacos (como reduzida frequência de administração no paciente, dose com baixa massa e pequena escala produtiva) inviabilizam o alinhamento com os medicamentos tradicionais, sendo imperativa uma legislação mais harmônica às particularidades dos radiofármacos”.



Dra. Ana Cláudia Camargo Miranda, especialista em Radiofarmácia do Hospital Albert Einstein

■ **Por Thais Noronha**





USO DE MOTOFRETE PARA ENTREGA DE PRODUTOS DE INTERESSE À SAÚDE

Serviço proporciona agilidade e praticidade, mas falta de regulamentação é ainda um problema

Com o passar dos anos, o segmento de distribuição e logística vem se adequando e ganhando destaque na cadeia de suprimentos. Grandes conquistas como a Resolução de Boas Práticas de Distribuição e Transporte junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foram alcançadas em virtude do esforço deste setor em busca de reconhecimento. E, para se manter competitivo e otimizar o processo, é necessário sempre prover novas soluções, com baixo custo, alta capacidade de entrega e sempre preservando a qualidade e integridade, além da estabilidade do produto de interesse à saúde.

Pensando neste cenário, as empresas têm voltado cada vez mais os olhares para o motofrete, que se tornou um meio rápido e barato para entrega de produtos de interesse à saúde. Dentre as grandes vantagens estão a agilidade e a praticidade na entrega de volumes pequenos, tendo em vista a facilidade no carregamento do baú, além de apresentar um tempo infinitamente menor para execução da entrega em relação aos veículos mais utilizados para este fim.

A Resolução nº 356 de 2010 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) já previa essa modalidade de entrega e, desde então, vem estabelecendo alguns critérios para a execução dessa atividade. O município de São Paulo (SP)



possui regulamentação própria em relação à entrega de cargas por meio do uso de motofrete, como, por exemplo, a Lei 14.491 de 27 de julho de 2007, mas não é específico com relação ao uso deste serviço na entrega de produtos de interesse à saúde.

Para o mercado farmacêutico não é diferente. Farmácias, drogarias, hospitais e distribuidoras de produtos para saúde (correlatos) têm cada vez mais aderido a este modelo de transporte,

em que as motos são usadas para a entrega dos produtos de interesse à saúde tanto na casa dos consumidores quanto em outras empresas.

Porém, uma das grandes dificuldades do setor farmacêutico em utilizar o motofrete é a falta de regulamentação específica de âmbito federal para essa modalidade de entrega, ou seja, não há legislação federal específica que autorize as empresas de distribuição e transporte a realizarem entrega de produtos de interesse à saúde em motos e, assim, fica dependente de regulamentação descentralizada, ou seja, municipal ou estadual, o que dificulta a isonomia, prejudicando, por exemplo, o transporte interestadual ou intermunicipal.

As empresas de transportes devem, por lei, possuir AFE/AE (Autorização de Funcionamento/Autorização Especial) para transporte dos produtos de interesse à saúde, que será objeto do contrato. Hoje existem diversas empresas licenciadas que já exercem este tipo de atividade, o que facilita na hora da terceirização.

Entretanto, é preciso qualificar a empresa a ser contratada para realizar entregas com a modalidade do motofrete, uma vez que é necessário que sejam seguidas as boas práticas já aplicadas ao setor de transporte, como limpeza periódica do baú, controle de pragas, manutenção preventiva, compatibilidade de cargas, treinamento dos motofretistas, dentre outros.

E não para por aí. Hoje busca-se a regularização do motofrete, mas talvez surjam outras modalidades, como os drones, e que necessitarão de regulamentação específica. O surgimento de novas necessidades exige que o setor logístico se adeque constantemente às novas tecnologias, cabendo aos órgãos fiscalizadores e regulamentadores do serviço a elaboração de regras e leis, para que juntos possam atender às necessidades do mercado da área da saúde e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade, segurança e estabilidade do produto de interesse à saúde que está sendo transportado.



Dra. Thaís Volpato



Dra. Izamara Santana



Dra. Fabiana Cremaschi Palma

Fotos: Acervo pessoal

■ **Por Dra. Thaís Volpato** - Comissão Assessora de Logística de Produtos de Interesse à Saúde da Sede do CRF-SP, e **Dra. Izamara Santana** - Comissão Assessora de Logística de Produtos de Interesse à Saúde da Seccional de Osasco. **Colaboração: Dra. Fabiana Cremaschi Palma** - Comissão Assessora de Logística de Produtos de Interesse à Saúde da sede do CRF-SP.



AUTORIZAÇÃO E LICENCIAMENTO DE FARMÁCIAS E DROGARIAS

Saiba as diferenças entre os documentos e procedimentos para deixar seu estabelecimento regular perante os órgãos fiscalizadores

Farmácias e drogarias são estabelecimentos de saúde que requerem obrigatoriamente responsabilidade e a assistência técnica farmacêutica e necessitam estar regulares perante os órgãos fiscalizadores para seu adequado funcionamento. Conforme a Lei nº 13.021/2014, para o funcionamento das farmácias de qualquer natureza, exigem-se a autorização e o licenciamento da autoridade competente.

A autorização é emitida pela Agência Nacional da Vigilância Sanitária (Anvisa), sendo previstos dois documentos: a Autorização de Funcionamento (AFE), que permite o funcionamento de farmácias e drogarias, mediante a solicitação de cadastramento da sua atividade; e a Autorização Especial (AE), no caso das farmácias de manipulação, que permite a esses estabelecimentos desenvolverem atividades relativas à manipulação de substâncias sujeitas a controle especial, caso o estabelecimento opte por manipular estes tipos de insumos. Ambas autorizações não necessitam de renovação.

Há também a necessidade da emissão da Licença de Funcionamento, um documento expedido pela Vigilância Sanitária Municipal. No Estado de São Paulo, a Portaria CVS nº 01/2019 descreve os procedimentos para licenciamento dos estabelecimentos e estabelece a renovação anual da licença. Já no município de São Paulo, por exemplo, há uma norma própria, a Portaria SMS nº 2.215/2016, que estabelece a validade da licença por três anos, quando então deve ser solicitada a renovação.



Shutterstock

AFE e AE mais ágeis

Uma novidade apresentada pela Anvisa em 2019, com o objetivo de facilitar o trâmite regulatório, foi a publicação da RDC nº 275/2019, em abril, que modificou os procedimentos para a concessão, alteração, retificação, reconsideração e cancelamento da AFE e de AE de farmácias e drogarias. Essa nova normativa revogou a RDC nº 17/13 que anteriormente tratava do assunto. Os novos trâmites tornaram o processo mais ágil e simples, com um realinhamento das etapas de análise e decisão. A RDC também



define que todos os pedidos devem ser realizados exclusivamente por meio eletrônico.

Com os novos procedimentos, a Anvisa tem o prazo de 30 dias corridos para apreciação da petição realizada. A ausência de manifestação da Anvisa nesse prazo implica na concessão automática da AFE e da AE, com a devida publicação no Diário Oficial da União (DOU). No entanto, não há impedimento para que a Anvisa realize uma análise posterior ao pedido, procedendo o cancelamento das referidas autorizações, caso seja comprovado que o estabelecimento não cumpre a regulamentação vigente.

Para a alteração de AFE por ampliação de atividades, caso não haja manifestação contrária da Anvisa em até 60 dias após a data de protocolização da petição, o estabelecimento requerente pode implementar as referidas alterações, desde que o exercício das atividades esteja contemplado na licença emitida pelo competente órgão sanitário das unidades federativas.

“É importante que o farmacêutico se atente aos novos procedimentos, de forma a verificar a regularidade do estabelecimento onde atua, garantindo o cumprimento integral da legislação vigente. Lembrando que a comprovação da autorização do estabelecimento precisa estar disponível para apresentação em caso de fiscalização do CRF-SP, considerando que a AFE e AE são documentos solicitados rotineiramente pela equipe de fiscalização como forma de comprovar a regularidade do funcionamento do estabelecimento”, recomenda a Dra. Bruna Oliveira, membro da Comissão Assessora de Farmácia do CRF-SP.

Conforme a RDC nº 275/2019, a empresa, nas pessoas de seus responsáveis legal e técnico, se responsabiliza pela veracidade e fidedignidade das informações prestadas à Anvisa, declarando que está ciente de que é responsável pela qualidade dos serviços a serem prestados e assegurando que estes estão adequados aos fins a que se destinam e cumprem os requisitos legais e sanitários. Já a conformidade das normas e padrões sanitários relativos à manipulação de insumos farmacêuticos sujeitos ao controle especial para o estabelecimento requerente de AE devem ser atestadas pelo órgão sanitário municipal.

A RDC nº 275/2019 ressalta ainda que a concessão da AFE ou AE não permite a execução de atividades não autorizadas na licença sanitária municipal. Ao solicitar o peticionamento, a empresa estará formalmente ciente de que somente poderá iniciar as suas atividades após a concessão (publicação) da autorização de funcionamento, conforme o escopo das atividades autorizadas na licença emitida pelo órgão sanitário competente.

Em caso de dúvidas sobre questões regulatórias do âmbito profissional do farmacêutico, entre em contato com o Setor de Orientação Farmacêutica do CRF-SP nos seguintes contatos: por telefone (11) 3067-1450 (opção 7), ou e-mail: orientacao@crfsp.org.br.

■ Por Carlos Nascimento





INVESTIMENTOS EM NOVAS TECNOLOGIAS EM TRATAMENTO DE ÁGUAS

Processo utiliza membranas de ultrafiltração resultando em água com mais qualidade

Grande parte dos produtos usados pela população cotidianamente, dentre os quais medicamentos, tem potencial de ir ralo abaixo e poluir ambientes aquáticos com consequências negativas para a saúde humana e meio ambiente.

No Brasil, o aumento da população e do consumo de medicamentos é nítido: entre 2002 e 2016, a população aumentou de 180 para 205 milhões de pessoas, com maior percentual proporcional de idosos; no mesmo período, a venda de medicamentos passou de 500 milhões de unidades (caixas) para 3,5 bilhões, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas (Sindusfarma).

Medicamentos consumidos pela população, pelos animais, medicamentos vencidos e sobras de tratamentos, além de outros contaminantes ou micropoluentes emergentes, como exemplo os produtos de higiene pessoal, cosméticos, cafeína e até mesmo resquícios de drogas ilícitas, são descartados de maneira inadequada e acabam contaminando rios e solo.

Essas águas poluídas passam por estações de tratamento de esgoto (ETEs), onde os resíduos são removidos parcialmente. O problema é que os resquícios, em concentrações muito baixas, de diversas substâncias permanecem na água tratada e



Stockphotos



Foto: Acervo pessoal

A Sanasa implantou a estação de tratamentos Epar Capivari II (foto acima), com valor de investimentos de aproximadamente R\$ 93 milhões, e a Epar Boa Vista, tem previsão para ser entregue em abril de 2020

acabam alcançando o ambiente e até a torneira das residências, isso porque essas classes de resíduos podem resistir a barreiras e à degradação.

Segundo Renato Rossetto, gerente de operações de esgoto da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (Sanasa), umas das principais empresas de tratamento da água do Estado de São Paulo, que atende a cidade de Campinas (SP), a atividade precisa cumprir as exigências da legislação vigente, que é a Lei Estadual 997, decreto 8468, de 1976, onde constam as diretrizes e definições para o tratamento do esgoto e atendimento de padrões de qualidade.

O tratamento convencional hoje realizado no Brasil é o mesmo há décadas. Por isso, a empresa decidiu ir além. Atenta ao que há de mais moderno no mundo em seu segmento, a Sanasa implantou um sistema de tratamento com tecnologia mais avançada, utilizando membranas de ultrafiltração. Uma estação está em funcionamento, a Epar Capivari II, com valor de investimentos de aproximadamente R\$ 93 milhões, e outra, a Epar Boa Vista, tem previsão para ser entregue em abril de 2020.

O tratamento consiste em uma filtração utilizando um poro de membrana de 0,04 micras, um poro muito pequeno que não é perceptível a olho nu. “Com esse processo, a água sai com um nível de qualidade, de turbidez, de remoção de sólidos, partículas, bactérias, fármacos e outros poluentes com muito mais eficiência. A qualidade aumenta muito e faz com que os rios tenham uma qualidade de água melhor porque a retenção é maior”, explicou Renato.

O coordenador da Comissão Assessora de Resíduos e Gestão Ambiental do CRF-SP, Dr. Raphael Correa Figueiredo, destaca a importância da adoção de novas tecnologias para o tratamento de esgotos, mas lembra que o sistema, por mais moderno e eficaz, não é capaz de remover resíduos na sua totalidade. “As concentrações remanescentes de diversos produtos são baixas, e não causam um efeito imediato no meio ambiente. No entanto, têm potencial risco para as futuras gerações”, alertou.

■ Por Carlos Nascimento 



MARCA PESSOAL

Como utilizar a autoridade de profissional de saúde para se destacar nas redes sociais

Postar o *look* do dia, compartilhar o meme do momento, comentar as últimas fofurices do filho, sobrinho ou cachorrinho são práticas comuns na internet. Porém, as redes sociais apresentam outras possibilidades e os profissionais devem ficar atentos. Uma delas é a oportunidade de construir e consolidar uma marca pessoal e profissional.

De acordo com a coordenadora do Grupo Técnico de Trabalho de Farmácia Magistral do CRF-SP, especialista em Psicodrama e em Profissional *Self Coaching*, Dra. Natascha Trolesi Cenachi, “a marca pessoal ou *personal branding* representa como você quer ser percebido e como busca se destacar em relação aos demais profissionais da sua área de atuação. Seria a apresentação do seu DNA profissional”, afirma.

Para o profissional de saúde, uma maneira de cuidar da marca pessoal é comunicar sua autoridade nos assuntos em que é especialista. Dra. Natascha destaca que, em primeiro lugar o profissional precisa definir o assunto no qual ele quer ser reconhecido e se tornar referência. “Para isso, busque inspiração em profissionais que você admira. Estude o posicionamento deles. Isso ajuda a ter ideias de como se apresentar e a melhor forma de trazer a público sua interpretação e entendimento sobre os temas que domina”, aponta.

Saúde é sempre um tema relevante às pessoas e o farmacêutico pode utilizar as mídias sociais para passar informações e orientações relevantes sobre o tema. “Quanto mais falarmos sobre os serviços farmacêuticos, atenção farmacêuti-



Stockphotos

ca e consulta farmacêutica em nossas redes sociais, mais pessoas serão informadas e passarão a conhecer e buscar por esses serviços e experiências”, relata a especialista.

Cuidados

Dra. Natascha recomenda que o conteúdo seja sempre focado em educação para saúde e informações para o paciente, deve-se evitar dar destaques a produtos. No caso da valorização profissional, o importante é mostrar conhecimento. Isso fará com que o profissional tenha credibilidade e não passe a imagem de alguém apenas querendo “vender este ou aquele produto”.



Para farmacêuticos proprietários de farmácias, as redes sociais são, sem dúvida, importantes vitrines para produtos e serviços do estabelecimento, mas, mesmo assim, é importante dar enfoque também na saúde do paciente. Nesse caso, o enfoque deve ser mais direcionado para as áreas de atuação da farmácia.

Legislação

Segundo a Resolução do Conselho Federal de Farmácia nº 658/2018 que regulamenta a publicidade, a propaganda ou o anúncio das atividades profissionais do farmacêutico, é obrigação observar os princípios éticos de sua profissão em qualquer divulgação relativa à atividade profissional oriunda ou promovida pelo farmacêutico, independentemente do meio de divulgação. O farmacêutico que estiver inserido nas propagandas apresentadas em todas as formas de comunicação conhecidas, deverá solicitar a obrigatória inserção dos seus dados de identificação profissional de forma clara, explícita, legível ou audível.

A participação do farmacêutico na divulgação de assuntos de seu âmbito profissional deve se pautar pela prévia condição de conteúdo que apresente evidências científicas, visando primordialmente o esclarecimento e a educação da população, além do interesse público, vedada a autopromoção, a prática enganosa, abusiva ou em desacordo aos direitos do consumidor.

Ressalta-se que a divulgação de produtos que

dependem de prescrição de profissional habilitado não deve ser realizada diretamente ao público, sendo restrita exclusivamente aos profissionais habilitados à prescrição, conforme determina a Lei nº 6.360/1976.

Veja algumas dicas importantes da Dra. Natasha que ajudam a criar uma marca pessoal que conquiste o paciente:

1. Defina o público-alvo. É necessário ter clareza para quem você está falando, qual o perfil e interesse dessas pessoas.
2. A partir do perfil do seu público-alvo, defina como quer ser reconhecido por esse público. Os temas de interesse desse público e como você pretende ser posicionar em relação a esses temas para se tornar reconhecido como especialista da área.
3. Veja como se comunicam outros profissionais bem-sucedidos nas redes sociais. Eles podem servir de inspiração. Procure ler textos ou ver vídeos sobre a arte da comunicação, de como falar com o outro. Isso é importante para facilitar sua comunicação.
4. Manter a constância das publicações e qualidade dos conteúdos é muito importante para fixar sua marca pessoal.
5. Construa sua rede de relacionamento, troque experiências e interaja. As redes sociais são ambientes de conversação e interação, portanto, converse e se relacione com seus seguidores, não se restrinja apenas a colocar seus posts.
6. Mantenha o foco na construção de uma autoridade, produzindo conteúdo sobre o seu *expertise*. Evite comentar assunto que você não domina.
7. Procure não comentar temas polêmicos como política e religião ou ainda outros temas que possam causar conflitos com seus seguidores ou entre eles.

■ Por Monica Neri





A HOMEOPATIA NO UNIVERSO FEMININO

Cólica, menopausa, TPM e cistos são alguns dos problemas que podem ser amenizados com tratamento homeopático

É cada vez mais significativo o papel da mulher no mercado de trabalho e na economia das famílias. Junto a ele, o acúmulo de responsabilidades profissionais, familiares e pessoais muitas vezes resulta em estresse, ansiedade, insônia e outros problemas. Isso pode contribuir para a maior incidência e intensidade das cólicas menstruais. Para evitar o constante uso de medicamentos alopáticos que muitas vezes causam reações adversas, a homeopatia surge como opção não apenas para tratamento das cólicas, mas também para uma série de transtornos tipicamente femininos como TPM, endometriose, amenorreia, cistos ovarianos, enjoos de gravidez, miomas e sintomas da menopausa.

Para a coordenadora da Comissão Assessora de Homeopatia do CRF-SP, Dra. Marcia Borges, a homeopatia pode cuidar de tudo que interfere no equilíbrio da mulher, como é o caso das variações hormonais ao longo do mês ou da vida. “O tratamento varia de mulher para mulher, pois as características pessoais, a história de saúde e doença ao longo da vida são cruciais para a escolha adequada do(s) medicamento(s). Para identificar o que será mais adequado para cada paciente, o homeopata deve realizar a anamnese. Com a regulamentação da atuação clínica, o farmacêutico que pretende atuar nesta área deve se capacitar para oferecer ao paciente o tratamento adequado dentro das normas legais e éticas que regem nossa profissão”.





Stockphotos

Um dos exemplos em que é importante o tratamento individualizado é na menopausa, já que, nesta fase, a mulher, na maioria das vezes, já passou por vários estágios de sua vida e é frequente o aparecimento de sintomas como fogachos, osteoporose e problemas articulares. “O acompanhamento desta mulher, com medicamentos homeopáticos que têm grande eficácia nestes sintomas, melhora a saúde. Em casos de osteoporose, que pedem a reposição de cálcio, o medicamento homeopático ajuda na fixação deste cálcio nos ossos”, ressalta a dra. Marcia.

A importância da individualização do tratamento também é destacada pela Dra. Mafalda Biagini, vice-coordenadora da Comissão Assessora de Homeopatia. “Se cólicas menstruais possuem fluxo abundante ou pouco abundante, se tem dores nas costas

ou nos ovários, se a paciente fica irritada ou depressiva, para cada tipo de cólica será indicado um medicamento homeopático, isso é o que significa individualizar os sintomas”. O mesmo é feito para a TPM, que pode se manifestar com dor de cabeça, irritação, intolerância, nervosismo, inchaço e dores na região pélvica e nas pernas. Para cada sintoma ou conjunto de sintomas será indicado um medicamento.

Em relação aos medicamentos mais utilizados, a dra. Mafalda ressalta que existem matérias médicas e compêndios homeopáticos que caracterizam como “tipicamente femininos” medicamentos como: *Pulsatilla*, *Sepia*, *Platina* e *Lachesis*. Porém, isso não significa que homens não possam tomar esses medicamentos, porque eles agem em outros sintomas comuns a homens e mulheres.

Homeopatia na gestação e na amamentação

Duas fases em que a mulher também sofre com alterações físicas e emocionais são a gestação e a amamentação. E, se prescrita e acompanhada por um profissional habilitado, a homeopatia pode ser uma importante aliada no combate a sintomas da gravidez como náusea, vômito, azia, hemorroidas, alterações do sono, intestino preso, infecção urinária, ansiedade, assim como pode auxiliar na recuperação pós-parto facilitando a cicatrização, auxiliando na produção de leite e até prevenindo a depressão.

Dra. Marcia Borges destaca que o medicamento homeopático pode ajudar no desenvolvimento do feto, assim como na amamentação. “Em caso de cólica, por exemplo, alguns pediatras ao invés de prescrever um medicamento para a criança, preferem que a mãe tome o medicamento um pouco antes de amamentar para que a criança receba a informação através do leite”.

■ Por Thais Noronha





ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM SAÚDE MENTAL

Atuação do farmacêutico vai além do medicamento

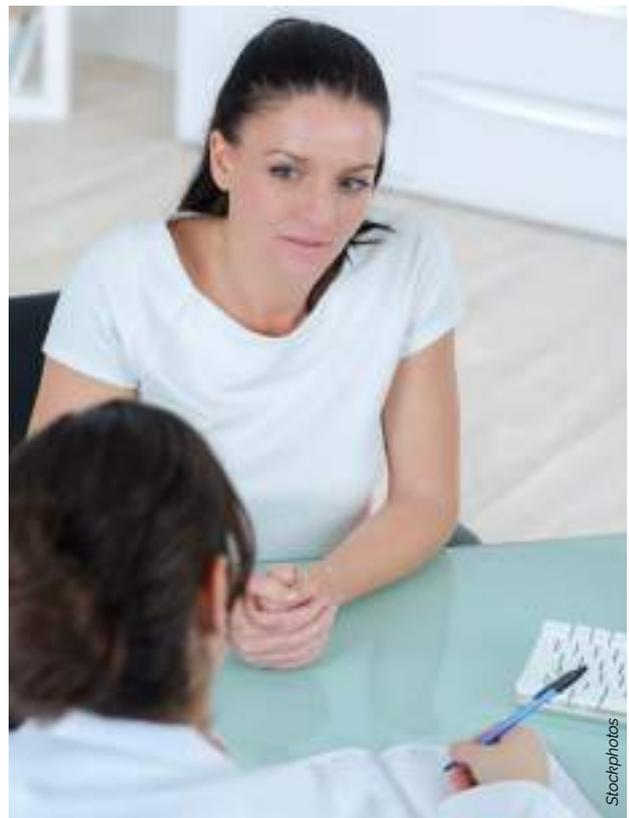
O tratamento de pacientes com problemas de saúde mental vem evoluindo ao longo dos anos. Passou, ainda no século XIX, pelo conceito de tratamento humanizado do psiquiatra francês Philippe Pinel e depois, já no século XX, pela teoria psicanalítica de Sigmund Freud. Do ponto de vista medicamentoso, a clorpromazina, descoberta em 1947, possibilitou, em muitos casos, o controle efetivo dos sintomas e comportamentos considerados disfuncionais, e o medicamento passou a ser um importante aliado nos tratamentos.

O Brasil também vem acompanhando essas evoluções e uma mudança importante ocorreu em 2001, com a sanção da Lei Antimanicomial. A partir dela os hospitais psiquiátricos passaram a ser substituídos por Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os CAPS, segundo a definição do Ministério da Saúde, são locais com “serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, que atuam sobre a ótica interdisciplinar e realizam prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, por meio de equipes multiprofissionais”.

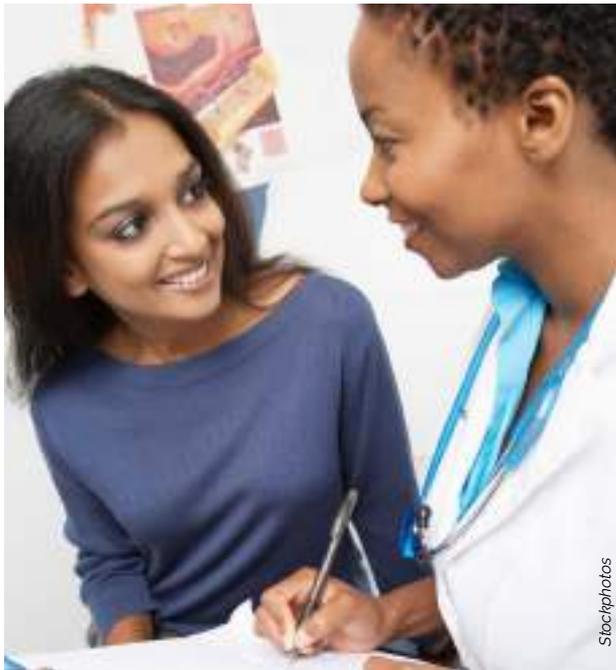
Especialista em Saúde Mental, o farmacêutico Dr. Ari Francisco Moreira reforça a importância da atuação da equipe multidisciplinar nos CAPS. “Mais do que multidisciplinar, acredito que atuamos transdisciplinarmente, pois, mais do que uma colaboração entre núcleos de conhecimentos, atuamos para o campo da saúde mental,

onde todos os aspectos que permeiam a vida dos usuários são discutidos e analisados no processo de tratamento”.

Ainda que o uso de medicamentos seja parte essencial e imprescindível deste processo, e daí um dos aspectos que demonstram a importância do farmacêutico compondo esta equipe, a atuação desse profissional na saúde mental tem essencialmente o seu foco no usuário do servi-



Stockphotos



ço. “Nos CAPS, a mais potente ferramenta para obtenção de bons resultados no tratamento é a criação de vínculos, pois, por meio dela, os pacientes sentem-se acolhidos e respeitados na sua individualidade, possibilitando uma adesão ao tratamento em um sentido amplo”.

De acordo com o Dr. Ari, para isso ocorrer é necessário entender o comportamento do usuário e mais do que realizar serviços como rastreamento em saúde, educação em saúde, dispensação, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação medicamentosa, revisão da farmacoterapia, gestão da condição de saúde e acompanhamento farmacoterapêutico, é necessário criar e manter um bom relacionamento com o usuário. “Isso resulta no aumento da adesão ao tratamento, no uso mais racional dos medicamentos e, conseqüentemente, em melhores resultados terapêuticos”, explica.

Ao apontar experiências exitosas que obteve no CAPS, onde atua há sete anos, o Dr. Ari se lembra da sua primeira atuação, que ocorreu junto à equipe multiprofissional. Ele conta que no início da implantação dos CAPS, era comum os profissionais prescritores, oriundos do sistema hospitalar, prescreverem a posologia dos medicamen-

tos psiquiátricos de uma forma muito utilizada em urgências e emergências, com intervalos reduzidos entre as doses dos medicamentos.

“Fizemos um estudo na literatura e criamos uma tabela com os valores de meia vida dos medicamentos psiquiátricos disponíveis no SUS. Apresentamos o tema aos prescritores, trazendo as informações de conceitos em farmacologia, tais como farmacodinâmica, farmacocinética, tempo de meia vida e adesão farmacoterapêutica. Realizamos oficinas e atividades em grupos e o resultado foi que a prescrição passou a ser realizada com uma posologia mais racional, baseada em evidências científicas, reduzindo o número de tomadas diárias, com aumento considerável da adesão do tratamento”, explica.

Outra experiência ocorreu com uma usuária que chegou ao serviço com um histórico de vida de mais de 40 internações psiquiátricas em 20 anos de sofrimento em saúde mental, internações que duravam até seis meses. Após as internações, a usuária retornava para o seu território de moradia, mas não era acompanhada por nenhum serviço, não fazia uso adequado da farmacoterapia e, em pouco tempo, entrava em crise novamente, o que resultava em novas internações hospitalares.

No CAPS, a usuária estabilizou seu quadro psicopatológico, aderiu ao serviço e participou de atividades de forma regular. Isso proporcionou que ela ficasse períodos de até seis anos sem entrar em novas crises. O papel da farmácia, e em especial do farmacêutico, foi o de entender o dia a dia dessa paciente. Segundo o Dr Ari, a partir disso foi possível criar mecanismos de adesão à farmacoterapia e estimular a autonomia da paciente para assumir o próprio cuidado. “Para tanto, fracionávamos seus medicamentos e unitarizávamos suas doses. Supervisionávamos a ingestão nos horários em que estava no serviço e, nos demais horários, ela levava as doses unitarizadas para uso domiciliar. Com essa atenção, a paciente passou a se sentir acolhida, e isso foi decisivo para o sucesso do tratamento”.

■ Por Monica Neri





CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA NA ONCOLOGIA

O farmacêutico tem como desafio proporcionar ao paciente o melhor plano terapêutico e segurança em relação aos medicamentos

Fundamental na prevenção de eventos adversos e erros de medicação, a conciliação medicamentosa é um processo formal e sistemático de obtenção de uma lista única com todos os medicamentos de uso habitual do paciente, com as doses, frequências e horários de administração e possíveis alergias, visando assegurar comunicação efetiva e evitar erros ou omissões durante a estadia do paciente atendido pela instituição. Geralmente é realizado na admissão do paciente na instituição, na transição do cuidado e na alta hospitalar atendendo os critérios pré-estabelecidos pela Farmácia Clínica.

Na oncologia, a conciliação medicamentosa ganha uma relevância ainda maior, uma vez que os hospitais que contam com o farmacêutico acompanhando e orientando pacientes em tratamento de câncer são diferenciados na qualidade do serviço prestado e, conseqüentemente, na segurança dos procedimentos.

Isso porque é de extrema importância assegurar que o tratamento prescrito pela equipe médica contemple a continuidade do tratamento domiciliar, levando em consideração o quadro clínico apresentado pelo paciente. Para os medicamentos não conciliados, cabe ao farmacêutico, em conjunto com a equipe multiprofissional, definir o momento oportuno para reintrodução.

Avaliação individualizada

Dra. Ivone Santiago Lopes atua como farmacêutica do Hospital AC Camargo, na capital, e



explica que a avaliação dos pacientes oncológicos é realizada de forma individualizada, e que, no caso deles, a polifarmácia e as múltiplas comorbidades são o desafio do farmacêutico clínico em proporcionar o melhor plano terapêutico em um ambiente seguro em relação aos medicamentos.

Também neste hospital, os farmacêuticos clínicos realizam a conciliação medicamentosa, que integra a equipe multidisciplinar na atualização do histórico de saúde do paciente, como explica a Dra. Ivone.



Stockphotos

“Cabe ao farmacêutico analisar a prescrição médica e compará-la com os itens descritos no histórico de saúde, realizando intervenções se necessário e dando continuidade para atingir as metas diárias e sua efetividade. Caso as informações estejam divergentes, é preciso realizar a entrevista com o paciente e/ou acompanhante”, afirma a farmacêutica.

“É função do farmacêutico atuar ainda no protocolo de tromboembolismo venoso (TEV)” explica a Dra. Ivone, e complementa: “na avaliação inicial de cada paciente, é verificado a conformidade do protocolo de TEV. Caso o paciente tenha indicação de profilaxia farmacológica e não esteja prescrita, o farmacêutico realiza intervenção junto à equipe médica”.

Fazem parte também do rol de atribuições do farmacêutico atuante na conciliação medicamentosa em pacientes oncológicos a orientação na alta (especialmente em pacientes que realizaram transplante de medula óssea); a validação das prescrições médicas no sistema eletrônico; a validação dos medicamentos não padronizados trazidos pelos pacientes; a notificação e acompanhamento das reações adversas; participação dos *rounds* nas Unidades de Terapia Intensiva e Transplante de Medula Óssea; a atuação no *antimicrobial stewardship* (programa de gerenciamento para o uso racional de anti-

microbianos); a solicitação de exame laboratorial no protocolo de aminoglicosídeo; e o ajuste de doses em pacientes com função renal e hepática alteradas.

Na avaliação da profissional, dentre as principais intervenções realizadas pelos farmacêuticos clínicos na conciliação medicamentosa estão aquelas voltadas para pacientes que utilizam anticonvulsivantes, anti-hipertensivos e hipoglicemiantes orais, dentre outros.

“Quando garantimos a continuidade do tratamento com anticonvulsivantes, anti-hipertensivos e antidiabéticos, por exemplo, impedimos que os pacientes tenham crises convulsivas que muitas vezes já estavam controladas, picos hipertensivos e aumento da glicemia, respectivamente”, explica a Dra. Ivone.

De forma geral no âmbito hospitalar, a falta de conciliação dos medicamentos de uso crônico pode levar ao agravamento do estado de saúde, prolongamento do tempo de internação, aumento de eventos adversos associados a medicamentos e até o cancelamento de procedimentos cirúrgicos pré-agendados. “Para nós, farmacêuticos clínicos, a atuação no processo de conciliação deve ser um dos primeiros serviços a serem prestados antes de ofertamos os demais serviços”, conclui a farmacêutica.

■ Por Renata Gonçalves





PROFISSIONALISMO E HUMANIZAÇÃO NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Atuação do farmacêutico é um diferencial que pode minimizar o sofrimento para pacientes em estado terminal e familiares



Stock Photos by Getty Images

Os cuidados paliativos são tomados a partir do diagnóstico de uma enfermidade que leva a uma condição de terminalidade da vida do paciente. Eles visam estabelecer a melhor terapêutica, promovendo o alívio da dor e de outros sintomas, oferecer um sistema de suporte que possibilite ao paciente viver ativamente, quanto possível, até o momento da sua morte, além de auxiliar familiares, incluindo acompanhamento no luto.

A partir da publicação da Resolução nº 41/2018 pelo Ministério da Saúde, ficou normatizada a oferta de cuidados paliativos como parte dos

cuidados continuados integrados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Até então, não havia nenhum regulamento para reconhecimento e organização do serviço. Com a Resolução, espera-se que seja possível definir diretrizes e aprimorar a oferta da assistência.

O Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos norteia as discussões e as melhores práticas para a tomada de decisões acerca da melhor terapêutica ao paciente, considerando sua individualidade, seus anseios, crenças e preferências, de forma a ofertar um processo de morte digna e humanizada, insti-



Dra. Larissa Vilares Sevilhano, farmacêutica especialista em cuidados paliativos e membro do Grupo Técnico de Cuidados Farmacêuticos ao Idoso do CRF-SP

tuindo para os profissionais de saúde um respaldo e uma ferramenta de capacitação para todos os níveis de atenção à saúde.

Embora ainda recente no Brasil, o conceito de cuidados paliativos tem despertado bastante interesse, por ter se tornado cada vez mais abrangente e indispensável.

Conduzir esse processo doloroso, minimizando o sofrimento para pacientes e familiares, é uma atividade que pode ser realizada por farmacêuticos e outros profissionais da saúde.

Para a Dra. Larissa Vilares Sevilhano, farmacêutica especialista em cuidados paliativos e membro do Grupo Técnico de Cuidados Farmacêuticos ao Idoso do CRF-SP, o melhor resultado na assistência a um doente terminal depende da união dos profissionais em uma equipe que atua por meio da comunicação e cooperação somando conhecimentos e experiências técnicas.

“Levando-se em consideração a importância do tema na atenção básica à saúde, o aperfeiçoamento do farmacêutico contribui muito para a qualidade e melhoria contínua da assistência à sociedade”, afirmou a profissional, que é graduada em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Medicina do ABC, pós-graduada em Farmácia Clínica e em Oncologia multiprofissional pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein.

Dra. Larissa considera ainda que, dentro de uma equipe multiprofissional, cada representante tem o seu papel, sendo todos eles de igual importância e sem hierarquização. “Tal modelo pode promover uma integração entre profissionais muito enriquecedora que repercutirá na relação equipe-paciente, resultando numa assistência integral, mais humanizada, trazendo ao paciente a sensação de confiança, de acolhimento, de cuidado”, complementou a Dra. Larissa.

Ainda que os pacientes em cuidados paliativos não tenham mais possibilidade de tratamento modificador, os sintomas como náusea, vômito, dor e dispneia são muito frequentes, principalmente na fase final de vida. “O controle da dor é o ponto mais crítico do tratamento paliativo. Em muitos casos, temos intoxicação por opioides, constipação, xerostomia, mucosite, entre outros problemas secundários à terapia que precisam ser muito bem avaliados”, explicou a farmacêutica.

Todo esse cuidado, segundo a Dra. Larissa, tem importância ainda para que o paciente seja capaz de resolver questões sociais, emocionais, espirituais e até de cunho burocrático. “Um conceito muito presente em cuidados paliativos é o de dor total, que envolve o sofrimento causado por todos esses aspectos frente à terminalidade. O contato com o sagrado, a espiritualidade, e a vivência de momentos em família, referência de apoio e afeto, por exemplo, podem ser de extrema importância nessa fase de contato com a morte e de seu enfrentamento”, concluiu.

■ Por Carlos Nascimento



PAF OFERTA MAIS DE 4 MIL VAGAS A FARMACÊUTICOS EM 2019

Programa firma parcerias em mais de 40 áreas da Farmácia, além de oferecer descontos em serviços e produtos

São mais de 254 parcerias fechadas e cerca de 24 mil vagas ofertadas desde o lançamento do Programa de Assistência ao Farmacêutico (PAF). Somente em 2019, mais de 4,2 mil vagas foram ofertadas por meio da Bolsa de Empregos para os farmacêuticos inscritos no CRF-SP.

Em 2019, novas oito parcerias foram fechadas, trazendo ainda mais benefícios para a classe farmacêutica, como livros acadêmicos e técnicos, uniformes e cursos de pós-graduação.

Além disso, por meio da Bolsa de Empregos, que abrange cerca de 48 áreas do ramo farmacêutico, profissionais podem encontrar vagas em áreas específicas, como:

- Assessoria/Consultoria;
- Distribuidora;
- Drogeria;
- Farmácia Alopática;
- Farmácia de Manipulação;
- Farmácia Hospitalar;
- Farmácia Privativa;
- Farmácia Única;
- Indústria;
- Logística;
- Pesquisa;
- Serviço Social;
- Transporte;
- Outras.

Como se candidatar

Para se candidatar às vagas ofertadas pelo PAF, basta acessar <http://paf.crfsp.org.br> e ir na aba “PAF Empregos”, onde estão disponíveis as opções “Buscar vagas” e “Concursos”. Clicando em uma das opções, o farmacêutico tem acesso a todas as vagas disponíveis e os dados gerais, como



Foto: Stockphotos

função, local, número de vagas, data do anúncio e uma breve descrição da vaga.

Em cada vaga ofertada, há a opção “Saiba mais”, onde o candidato pode verificar o salário, requisitos para candidatura, benefícios e como se candidatar para a vaga escolhida.

Também é possível filtrar as vagas de acordo com sua cidade, estado e seccional no botão “Filtros”.

Clube de Benefícios

Outro programa que integra o PAF é o Clube de Benefícios, que oferece descontos e facilidades em produtos diversos por meio de lojas parceiras em todo o Estado de São Paulo. Os benefícios estão disponíveis em categorias para pessoas físicas e para pessoas jurídicas, através do PAF Descontos e o PAF Empresas.

Entre os descontos exclusivos estão eletrônicos, planos em academias, cursos de capacitação e até descontos em serviços de assessoria empresarial.

Para saber mais informações, acesse <http://paf.crfsp.org.br>

■ Por **Alicia Alves**,

com supervisão de **Thais Noronha**





CONHEÇA O PORTAL



Visando a **atualização científica** dos profissionais da **equipe multidisciplinar** para garantir o atendimento, tratamento e bem-estar dos pacientes, o **site do Saúde Multidisciplinar** fornece informações sobre patologias, procedimentos e eventos que trazem o que **há de mais avançado na área da saúde**.



Acesse o site do **Saúde Multidisciplinar** e conheça a

Statistics
For All **S4A**

www.saudemultidisciplinar.com.br



Academia Virtual de Farmácia

O CONHECIMENTO A UM CLIQUE

MAIS DE 100 VÍDEOS

ATIVIDADES DISPONÍVEIS

Campanhas de Saúde

Capacitações

Fiscalização orientativa

Cursos

Cuidado farmacêutico

Gestão

Legislação

Prescrição farmacêutica

Para participar, acesse:

ecat.crfsp.org.br

